



A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR

RELATÓRIO V | JUNHO 2009

OUTUBRO 2009



FICHA TÉCNICA

Título

A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior [5º Relatório]

Autor

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais/
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Edição

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Rua das Praças nº13- B R/c
1200 - 765 LISBOA
Tel.: (+351) 213 926000
Fax.: (+351) 213 950979
e-mail: geral@estatisticas.gpearl.mctes.pt
URL <http://www.gpearl.mctes.pt>

Setembro 2009 © GPEARI/MCTES

ISBN 978-972-8844-43-1

ÍNDICE

0.1 INTRODUÇÃO	6
0.2 ESTRUTURA DO RELATÓRIO	8
03. CONCLUSÕES E SÍNTESE	10
PARTE I	14
1. EVOLUÇÃO GLOBAL DO NÚMERO DE DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º E NOVO EMPREGO, (JANEIRO DE 2004 A JUNHO DE 2009) – PORTUGAL	15
2. DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (30 DE JUNHO DE 2009): TOTAL DE INSCRITOS E INSCRITOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR – CONTINENTE	19
2.1. Desempregados por NUTS II	19
2.2. Desempregados por tempo de inscrição incluindo 1.º emprego	20
2.3. Desempregados por grupo etário	21
2.4. Desempregados por género	21
2.5. Desempregados por situação de procura de emprego	22
2.6. Desempregados por categorias profissionais pretendidas	23
3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO : JUNHO DE 2008 E JUNHO DE 2009 – CONTINENTE	25
3.1. Desempregados por grau e tempo de inscrição	26
3.2. Desempregados por grau e grupo etário	27
3.3. Desempregados por grau e género	28
3.4. Desempregados por situação de procura de emprego e NUTS II	29
3.5. Desempregados por situação de procura de emprego, e tempo de inscrição	31
3.6. Desempregados por situação de procura de emprego e grupo etário	33
3.7. Desempregados por situação de procura de emprego e género	35
4. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (30 DE JUNHO DE 2008 E 30 DE JUNHO DE 2009) E DOS DIPLOMADOS (1998-1999 A 2007-2008) – CONTINENTE	36
4.1. Áreas de estudo	37
4.2. Áreas de estudo por NUTS II	40
4.3. Áreas de estudo por tempo de inscrição	42
4.4. Áreas de estudo por grupo etário	44
4.5. Áreas de estudo por género	46
4.6. Áreas de estudo por situação de procura de emprego	48
4.7. Áreas de estudo por situação de procura de emprego e tempo de inscrição	50
4.8. Diplomados (1998-1999 a 2007-2008) em estabelecimentos de ensino superior por áreas de estudo	52
PARTE II	54
1. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO POR SUBSISTEMA DE ENSINO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (JUNHO DE 2009) – CONTINENTE	55
2. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, POR PAR ESTABELECIMENTO/CURSO (JUNHO DE 2009) – CONTINENTE	58
2.1 Desempregados por áreas de estudo	59
2.2 Desempregados e Diplomados por áreas de estudo	66
3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, COM O MAIOR NÚMERO DE REGISTOS POR PAR ESTABELECIMENTO/CURSO (JUNHO DE 2009) E DIPLOMADOS (1998-1999 A 2007-2008) – CONTINENTE	68
3.1. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior	70
3.2. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior por diplomados (número médio de três anos lectivos: de 2005-2006 a 2007-2008)	74
ANEXO I – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO (15 – 64 ANOS) RESIDENTE EM PORTUGAL POR NÍVEIS DE ENSINO: 2005 A 2009	83
ANEXO II – POPULAÇÃO TOTAL RESIDENTE EM PORTUGAL CONTINENTAL E POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR	84
ANEXO III – QUADRO SINÓPTICO DE CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	86

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I.1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Junho de 2004 a Junho de 2009 (Portugal).....	17
Quadro I.2 – Desempregados por NUTS II, Junho de 2009 (Continente).....	19
Quadro I.3 – Desempregados por tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente).....	20
Quadro I.4 – Desempregados por grupo etário, Junho de 2009 (Continente).....	21
Quadro I.5 – Desempregados por género, Junho de 2009 (Continente).....	21
Quadro I.6 – Desempregados por situação de procura de emprego, Junho de 2009 (Continente).....	22
Quadro I.7 – Desempregados por categorias profissionais pretendidas, Junho de 2009 (Continente).....	23
Quadro I.8 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente).....	26
Quadro I.9 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente).....	26
Quadro I.10 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Junho de 2008 (Continente).....	27
Quadro I.11 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Junho de 2009 (Continente).....	27
Quadro I.12 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Junho de 2008 (Continente).....	28
Quadro I.13 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Junho de 2009 (Continente).....	28
Quadro I.14 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Junho de 2008 (Continente).....	29
Quadro I.15 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Junho de 2009 (Continente).....	30
Quadro I.16 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente).....	31
Quadro I.17 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente).....	32
Quadro I.18 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Junho de 2008 (Continente).....	33
Quadro I.19 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Junho de 2009 (Continente).....	34
Quadro I.20 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Junho de 2008 (Continente).....	35
Quadro I.21 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Junho de 2009 (Continente).....	35
Quadro I.22 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente).....	38
Quadro I.23 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Junho de 2008 (Continente).....	40
Quadro I.24 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Junho de 2009 (Continente).....	41
Quadro I.25 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente).....	42
Quadro I.26 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente).....	43
Quadro I.27 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Junho de 2008 (Continente).....	44

Quadro I.28 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Junho de 2009 (Continente)	45
Quadro I.29 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e género, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente)	46
Quadro I.30 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e situação de procura de emprego, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente).....	48
Quadro I.31 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente).....	50
Quadro I.32 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente).....	51
Quadro I.33 – Diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 por subsistema de ensino (Continente)	52
Quadro I.34 – Diplomados em estabelecimentos de ensino superior por áreas de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente).....	53
Quadro II.1 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, Junho de 2009 (Continente).....	56
Quadro II.2 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, Junho de 2009 e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	56
Quadro II.3 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 1999 a 2009, por subsistema de ensino, Junho de 2009 e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente).....	57
Quadro II.4 – Desempregados com área de estudo e desempregados com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, Junho de 2009 (Continente).....	59
Quadro II.5 – Total de pares estabelecimento/curso com área de estudo e ano de conclusão do curso e total de pares estabelecimento/curso com cerca de 60% de registos da área, Junho de 2009 (Continente)	61
Quadro II.6 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 1999 a 2009 (Junho de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	66
Quadro II.7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego e tempo de inscrição (Junho de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	70
Quadro II.8 – Cursos com maior número de desempregados (Junho de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)	71
Quadro II.9 – Desempregados, com par estabelecimento/curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do curso de 2006 a 2009 (Junho de 2009) e diplomados de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente).....	74
Quadro II.10 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Junho de 2009) por número de diplomados igual ou superior a 60 de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente).....	76
Quadro II.11 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Junho de 2009) por número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente).....	80

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

Gráfico 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Junho de 2004 a Junho de 2009 (Portugal)	15
Gráfico 2 – Desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por meses, Janeiro de 2004 a Junho de 2009 (Portugal) ...	16
Gráfico 3 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por NUTS II, Junho de 2008 e de Junho de 2009 (Continente)	29
Gráfico 4 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por tempo de inscrição, Junho de 2008 e de Junho de 2009 (Continente)	31
Gráfico 5 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por grupo etário, Junho de 2008 e de Junho de 2009 (Continente)	33
Gráfico 6 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente)	37

Os dados aqui apresentados podem ser consultados, de uma forma mais completa, no ficheiro de Excel anexo ao documento, em www.gpearl.mctes.pt, o qual inclui ainda, dada a sua dimensão, os seguintes quadros completos referentes à análise por áreas de estudo da parte II e às listagens completas do ponto 3. da Parte II:

- Quadro II.5.1** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação
- Quadro II.5.2** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 21 – Artes
- Quadro II.5.3** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 22 – Humanidades
- Quadro II.5.4** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 31 – Ciências sociais e do comportamento
- Quadro II.5.5** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 32 – Informação e jornalismo
- Quadro II.5.6** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 34 – Ciências empresariais
- Quadro II.5.7** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 38 – Direito
- Quadro II.5.8** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 42 – Ciências da vida
- Quadro II.5.9** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 44 – Ciências físicas
- Quadro II.5.10** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 46 – Matemática e estatística
- Quadro II.5.11** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 48 – Informática
- Quadro II.5.12** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 52 – Engenharia e técnicas afins
- Quadro II.5.13** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 54 – Indústrias transformadoras
- Quadro II.5.14** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 58 – Arquitectura e construção
- Quadro II.5.15** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 62 – Agricultura, silvicultura e pescas
- Quadro II.5.16** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 64 – Ciências veterinárias
- Quadro II.5.17** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 72 – Saúde
- Quadro II.5.18** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 76 – Serviços sociais
- Quadro II.5.19** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 81 – Serviços pessoais
- Quadro II.5.20** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 84 – Serviços de transporte
- Quadro II.5.21** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 85 – Protecção do ambiente
- Quadro II.5.22** – Desempregados com habilitação superior, por par estabelecimento/curso e áreas de estudo (Junho de 2009)
Área 86 – Serviços de segurança
- Listagem 1** – Desempregados por par estabelecimento/curso, situação de procura de emprego e tempo de inscrição (Junho de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008
- Listagem 2** – Desempregados por par estabelecimento/curso, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Junho de 2009) e número de diplomados igual ou superior a 60 de 2005-2006 a 2007-2008
- Listagem 3** – Desempregados por par estabelecimento/curso, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Junho de 2009) e número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2005-2006 a 2007-2008

0.1 INTRODUÇÃO

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI), organismo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), publica o quinto relatório sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior.

Os dados estatísticos apresentados neste relatório têm por base duas fontes principais:

- Inscritos nos centros de emprego: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP/MSST) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- Diplomados: Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARI/MCTES), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Com este tipo de relatórios, de divulgação semestral (Setembro e Março)¹, baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do 1.º emprego ou de um novo emprego) em Junho e em Dezembro de cada ano, dá-se cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, de Licenciado, de Mestre e de Doutor).

Embora seja intenção assegurar uma linha de continuidade estatística entre os vários relatórios publicados sobre o tema, algumas melhorias têm vindo a ser introduzidas na série.

Entre o primeiro relatório (referente a Junho de 2007) e o segundo relatório (referente a Dezembro de 2007) foi incluída informação para o par estabelecimento/curso, a qual passou a ser considerada no formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP a partir de 1 de Agosto de 2007. Entre o segundo e o terceiro relatório (referente a Junho de 2008), foi considerado, pela primeira vez, o ano de conclusão do grau, na sequência do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP ter passado, a partir de Maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório e limitado ao período entre os anos de 1950 e de 2009. O presente relatório (referente a Junho de 2009) mantém a estrutura do anterior, tendo-se reforçado a necessidade de concentrar a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de um novo emprego, uma vez que a análise daqueles à procura do 1.º emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspectos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

¹ As datas de publicação dos relatórios dependem da disponibilização dos dados e dos recursos humanos envolvidos.

De notar ainda que os aperfeiçoamentos introduzidos nos registos dos candidatos a emprego (nomeadamente a informação por par estabelecimento/curso e por ano de conclusão do grau) abrangem, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes (i) se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado; (ii) acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso; (iii) se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentar-se quinzenalmente nos centros de emprego.

O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. Sempre que os dados individuais se alteram, nomeadamente a qualificação académica, a actualização do registo é feita mantendo-se, contudo, o contador do tempo reportado à data do registo inicial. Assim, um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que posteriormente concluiu o ensino superior, tal situação não dá origem a um novo registo, mas sim a uma actualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial. Deste modo, dado que uma parte dos inscritos de longa duração nos centros de emprego poderá só recentemente ter alterado ou concluído a sua habilitação de nível superior, deve ser sempre interpretada com alguma reserva a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau.

Uma observação final em relação aos dados apresentados sobre diplomados. Estes dados referem-se ao período de 1998-1999 a 2007-2008. Há assim um período de 6 meses de 2009 (1.º semestre) para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados com habilitação superior nos centros de emprego mas não se dispõem de dados sobre diplomados pelas instituições de ensino superior.

0.2 ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O presente relatório organiza-se em duas partes principais:

A primeira parte caracteriza os inscritos nos centros de emprego com habilitação superior na situação de procura de emprego por comparação, quer com a situação global de procura de emprego, quer com a situação de procura de emprego dos inscritos com habilitação superior observada no mês homólogo do ano anterior (Junho de 2008).

Para efeitos de contextualização dos valores apresentados, incluem-se em anexo (anexos I e II) dados relativos à população (total e com habilitação superior) baseados nos últimos resultados (referentes ao 2.º trimestre de 2009) do Inquérito ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística (INE).

A segunda parte do relatório caracteriza os inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por subsistema de ensino, área de estudo, par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau. Incluem-se ainda, nesta parte, dados sobre os diplomados por instituições de ensino superior para o período de 1998-1999 a 2007-2008.

São ainda, na segunda parte, apresentados os resultados de três exercícios de ordenação dos pares estabelecimento/curso, correspondentes a três leituras da informação (propostas semelhantes às divulgadas no relatório anterior):

- Ordenação pelo número total de registos nos centros de emprego;
- Ordenação pela relação de “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau, de 2006 a 2009/total de diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde o número total de diplomados nestes anos é igual ou superior a 60;
- Ordenação pela relação de “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau, de 2006 a 2009/média dos diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde a média dos diplomados nestes anos é igual ou superior a 20.

De modo a possibilitar que outros exercícios sejam desenvolvidos, publicam-se também ficheiros (em formato Excel) com os registos dos inscritos em Junho de 2009 com habilitação superior (por situação de procura de emprego e tempo de inscrição) e total de diplomados de 1998-1999 a 2007-2008, informação que se apresenta ordenada por código do estabelecimento de ensino e código de curso.

Sobre os dados divulgados na primeira e na segunda parte do relatório cabe, ainda, notar que:

- No essencial, a informação (estruturada por região/NUTS II, tempo de inscrição, grupo etário, género, situação face ao emprego, grau, área de estudo, subsistema de ensino, par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau) refere-se ao Continente português (excepto no capítulo 1 da parte I, que inclui, também, os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira).
- Na primeira parte, os dados sobre os inscritos nos centros de emprego não foram objecto de qualquer exercício de validação posterior, correspondendo a informação apresentada aos dados remetidos pelo IEFP ao GPEARI/MCTES.
- Na segunda parte, centrada essencialmente na análise da informação por par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau, os dados apresentados sobre os inscritos nos centros de emprego foram sujeitos a exercícios de consolidação, visando assegurar a coerência entre os dados de desempregados e de diplomados, por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão. Assim, dos 37 692 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente), foram considerados na segunda parte 87% (32 730) desse total de registos.

Sem prejuízo de outras análises mais detalhadas que poderão ser feitas, os dados estatísticos apresentados são acompanhados por breves notas. Por facilidade de leitura, são utilizados com frequência os termos de «inscritos», de «registos» e de «desempregados» no sentido de inscritos nos centros de emprego do IEFP à procura de 1.º emprego ou de novo emprego e de «diplomados» ou de «diplomados com habilitação superior» no sentido de «titulares dos graus de Bacharel, de Licenciado, de Mestre e de Doutor».

03. CONCLUSÕES E SÍNTESE

Em Junho de 2009 havia 27 577 pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego à procura de um novo emprego em Portugal Continental, representando cerca de 6% do total da população inscrita nos centros de emprego à procura de um novo emprego (total de 441 406 desempregados), e 3 % da população com habilitação superior entre os 15-64 anos residente em Portugal². Em termos comparativos, com 2008, essa fracção de desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego era 7% do total em Junho de 2008 (quando o número total de desempregados à procura de novo emprego era de 340 579, dos quais 23 070 eram portadores de habilitação superior).

Nota-se que cerca de 2/3 desses desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego referem-se a desempregados de curta duração, sendo que 20 075 referem-se a desempregados há menos de 12 meses e 7 502 há mais de 12 meses. Em termos comparativos, em Junho de 2008, estavam inscritos 16 351 desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego há menos de 12 meses e 6 719 há mais de 12 meses.

Tendo em consideração também os inscritos em centros de emprego à procura do 1.º emprego, sobre os quais qualquer análise deve ser encarada com precaução, o número total de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal, incluindo também dados das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, aumenta 13% entre Junho de 2008 e Junho de 2009 (passando de 34 147 para 38 571), apesar do total de inscritos ter aumentado 28,1%, no mesmo período (passou de 382 498 para 489 820). Por níveis de ensino, verifica-se que é apenas no caso do ensino superior que o aumento do número de inscritos nos centros de emprego é inferior a 15%, comparando os valores de Junho de 2008 e de 2009: o aumento do número de inscritos cifrou-se em 25,4% no caso “sem nenhum nível de instrução”, em 20,5% no “Básico – 1.º ciclo”, em 35,8% no “Básico – 2.º ciclo”, em 34,5% no “Básico – 3.º ciclo” e em 35,2% no “Secundário”.

Esta variação do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de Junho. Desde o mês de Janeiro de 2009, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, esse número tem vindo a aumentar, apresentando sempre o aumento de inscritos com habilitação superior valores significativamente inferiores aos outros níveis de ensino. Refere-se ainda a subida do número de pessoas com habilitação superior (15-64 anos) em Portugal: 890,6 em 2008 e 931,6 em 2009³ (2.º trimestre).

² Ver Anexo I – Tabela I

³ Ver Anexo I – Tabela I

A população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego do Continente em Junho de 2009, incluindo aqueles inscritos à procura do 1.º emprego, caracteriza-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (66%);
- Estar particularmente representada na região Norte (39%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano (75%);
- Ser predominantemente jovem (68% têm menos de 35 anos).

A população que procura emprego com habilitação superior apresenta ainda, por comparação à restante população inscrita nos centros de emprego, especificidades que se enquadram numa lógica de transição entre o fim da fase de formação e o início da fase de entrada na vida activa:

- Prevalência na situação de procura de emprego há menos de um ano (curta duração) – (75% dos inscritos com habilitação superior/68% dos inscritos);
- Prevalência na situação de procura de 1.º emprego – (27% dos inscritos com habilitação superior/7% dos inscritos).

Os dados apurados revelam, ainda, que a maior parcela dos diplomados que procuram emprego (1.º emprego ou novo) são pessoas que concluíram o seu curso em anos recentes (16 526 inscritos concluíram o curso entre 2005 e 2009: 50% dos 32 730 registos validados), encontrando-se a maioria à procura de novo emprego há menos de um ano (18 133 registos dos 32 730 validados). Assim, a procura de emprego por parte das pessoas com habilitação superior não deve, portanto, ser automaticamente entendida como resultado da saturação de uma parte de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho. O tempo compreensível que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma actividade (processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego) é uma dimensão importante a ter em conta na análise do grupo populacional com habilitação superior que procura emprego.

Relativamente às variáveis de caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, são de assinalar os seguintes traços gerais.

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados encontram-se distribuídos do seguinte modo:

- 63% dos inscritos diplomaram-se no ensino público e 37% no ensino privado, o que corresponde a uma distribuição sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 1998-1999 e 2007-2008 (68% de diplomados no ensino público e 32% de diplomados no ensino privado);
- 36% dos inscritos diplomaram-se no ensino politécnico e 64% no ensino universitário, o que revela uma contribuição relativa maior do ensino universitário para as inscrições nos centros de emprego, uma vez que os diplomados do ensino politécnico entre 1998-1999 e 2007-2008 representam 47% do total de diplomados contra 53% no ensino universitário.

Por áreas de estudo, o contributo das várias áreas para o total de inscritos com habilitação superior, em Junho de 2009, é também bastante diverso, destacando-se as seguintes áreas com maiores contributos: “Ciências empresariais”, “Ciências sociais e do comportamento” e “Engenharia e técnicas afins” com, respectivamente: 20%, 13%, e 9% do total de inscritos. Estas três áreas, que no total perfazem cerca de 42% dos inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem, no entanto, a apenas cerca de 33% dos diplomados entre os anos lectivos de 1998-1999 e de 2007-2008 (“Ciências empresariais”: 16%, “Engenharia e técnicas afins”: 9% e “Ciências sociais e do comportamento”: 8%).

Tendo por base os registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão consolidados (Quadro II.4) que foi utilizada como elemento de validação dos dados apresentados na II Parte, evidenciam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas de estudo com maior número de registos para as quais é também diverso o contributo dos diferentes cursos e dos estabelecimentos de ensino:

- “Ciências empresariais”, destacam-se apenas alguns cursos, com predominância para os da vertente de Gestão, de alguns estabelecimentos de ensino (Quadro II.5.6);
- “Ciências sociais e do comportamento”, destacam-se apenas alguns cursos, com predominância para os de Psicologia, Economia e Sociologia, de alguns estabelecimentos de ensino (Quadro II.5.4);
- “Engenharia e técnicas afins”, destacam-se apenas alguns cursos, com predominância para Engenharia Mecânica e Engenharia Química, de alguns estabelecimentos de ensino (Quadro II.5.12).

Para além da leitura sobre o número total de registos nos centros de emprego, é possível também fazer uma leitura sobre a relação entre esse total e o total de diplomados, por forma a concluir em que áreas se verifica uma maior ou uma menor predominância de inscritos por comparação ao total de conclusões. Assim, pela relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 1999 e 2009 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 1998-1999 e 2007-2008 (Quadro II.6), é possível referir que:

- Áreas como: “Serviços sociais” (9%), “Informação e jornalismo” (8%) “Protecção do ambiente” (7%), e “Ciências sociais e do comportamento” (7%), o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;
- Áreas como “Saúde” (2%), “Matemática e estatística” (2%), “Serviços de transporte” (2%), e “Serviços de segurança” (2%), o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

Resta, por último, notar que, numa óptica de procura de emprego, não existe uma correspondência directa e imediata entre a área de estudo e o par estabelecimento/curso. Por outras palavras, pares estabelecimento/curso com elevados níveis de procura de emprego podem não estar integrados nas principais áreas com elevados níveis de procura de emprego. Existem, assim, pares estabelecimento/curso extremamente diferenciados: pares com elevados níveis de procura que não se incluem nas áreas com maior número de registos de desempregados com habilitação superior e outros com baixos níveis de procura de emprego que se incluem nessas áreas.

PARTE I

1. EVOLUÇÃO GLOBAL DO NÚMERO DE DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º E NOVO EMPREGO, (JANEIRO DE 2004 A JUNHO DE 2009) – PORTUGAL

Fontes:

Dados publicados nos Boletins mensais sobre os inscritos nos centros de emprego em Portugal, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP)

Dados do 2.º trimestre do Inquérito ao Emprego sobre a população (15 – 64 anos) residente em Portugal por níveis de ensino, Instituto Nacional de Estatística (INE) – ANEXO I

Gráfico 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Junho de 2004 a Junho de 2009 (Portugal)

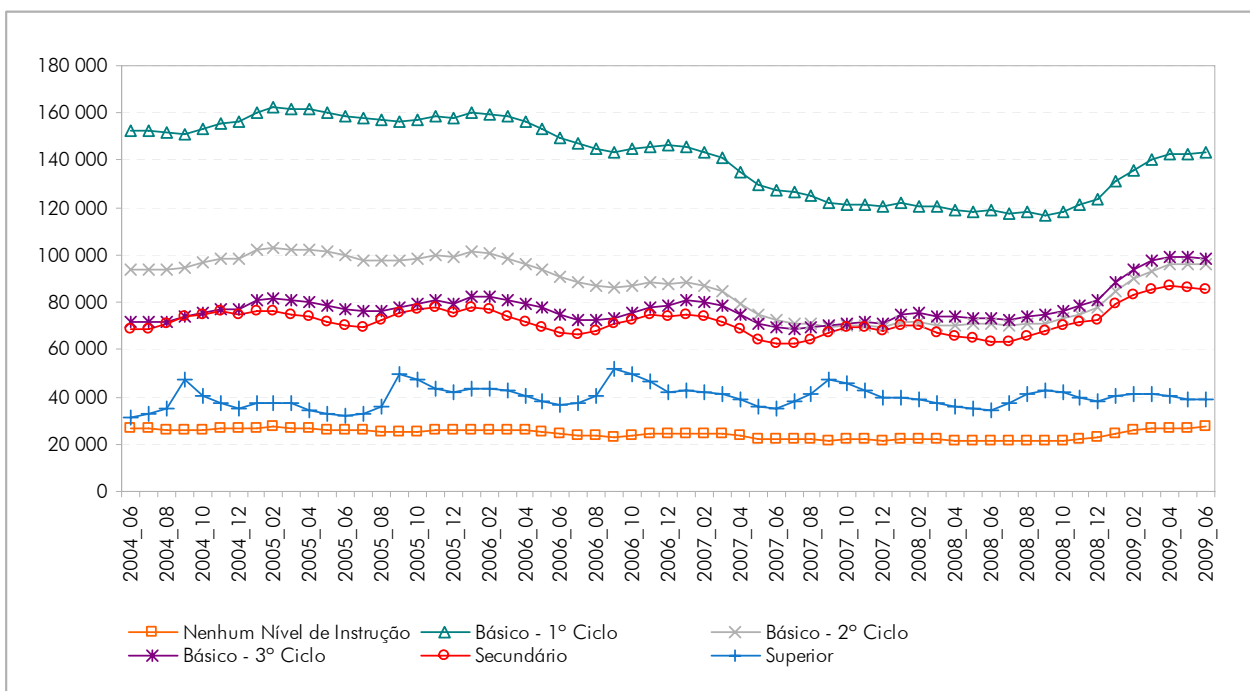
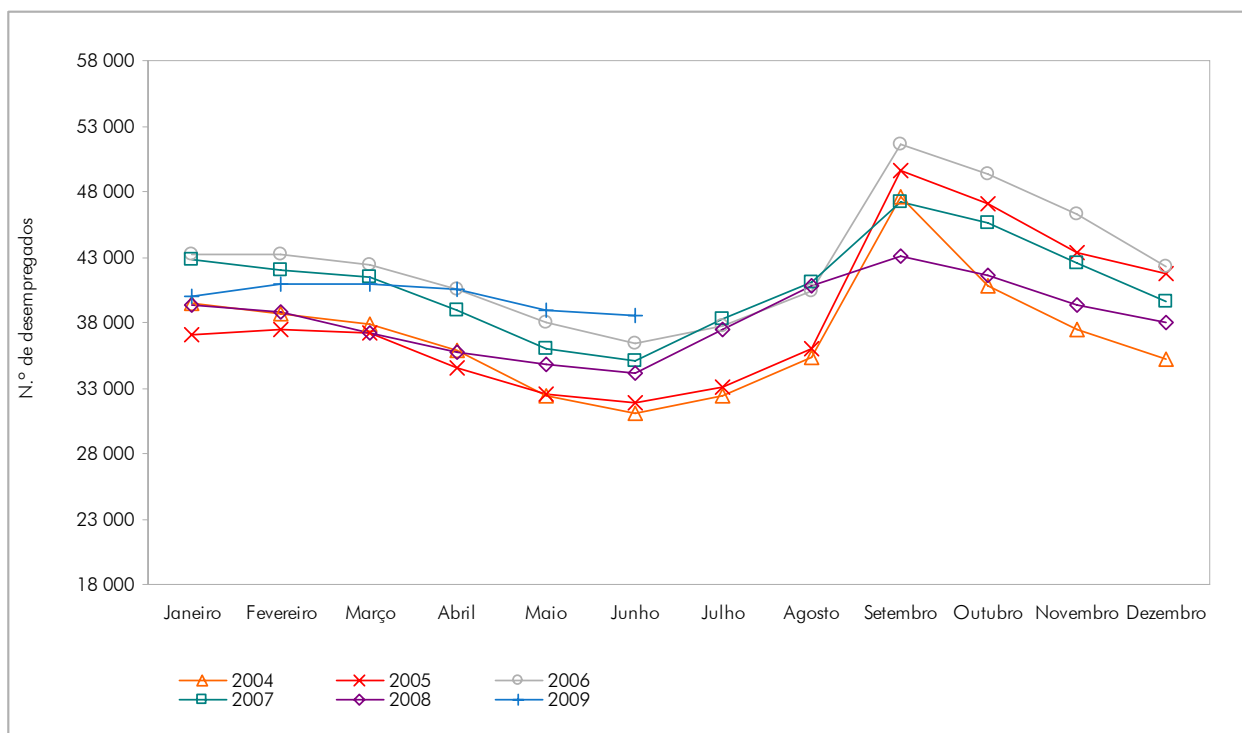


Gráfico 2 – Desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por meses, Janeiro de 2004 a Junho de 2009 (Portugal)



Quadro I.1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por meses e níveis de ensino, Junho de 2004 a Junho de 2009 (Portugal)

		Nenhum Nível de Instrução	Básico - 1.º Ciclo	Básico - 2.º Ciclo	Básico - 3.º Ciclo	Secundário	Superior	Total
2004	Junho	26 822	152 492	94 164	71 674	68 510	31 017	444 679
2004	Julho	26 630	152 600	93 937	71 642	68 828	32 454	446 091
2004	Agosto	26 140	151 897	93 591	71 956	70 822	35 354	449 760
2004	Setembro	25 705	151 115	94 356	73 940	73 815	47 598	466 529
2004	Outubro	26 155	153 602	96 582	75 631	75 061	40 778	467 809
2004	Novembro	26 427	155 692	98 372	77 211	76 051	37 437	471 190
2004	Dezembro	26 455	156 662	98 630	77 384	74 511	35 210	468 852
2005	Janeiro	26 978	160 361	101 863	80 614	76 516	37 115	483 447
2005	Fevereiro	27 205	162 210	102 786	81 461	76 433	37 528	487 623
2005	Março	27 028	161 866	102 556	80 965	74 871	37 201	484 487
2005	Abril	26 756	161 358	101 991	79 930	74 000	34 573	478 608
2005	Maió	26 143	159 965	101 166	78 552	71 926	32 522	470 274
2005	Junho	26 004	158 950	99 644	77 124	70 059	31 895	463 676
2005	Julho	25 837	157 887	97 888	76 016	69 658	33 126	460 412
2005	Agosto	25 401	157 218	97 680	76 436	72 119	36 034	464 888
2005	Setembro	25 216	156 187	97 809	78 115	75 561	49 660	482 548
2005	Outubro	25 516	157 203	98 623	79 580	76 761	47 047	484 730
2005	Novembro	25 807	158 500	100 071	80 749	77 808	43 376	486 311
2005	Dezembro	25 567	157 866	98 882	79 681	75 607	41 770	479 373
2006	Janeiro	25 971	159 995	101 541	82 717	77 763	43 197	491 184
2006	Fevereiro	25 912	159 068	100 343	82 564	76 905	43 144	487 936
2006	Março	26 022	158 295	98 524	80 780	74 084	42 459	480 164
2006	Abril	25 613	156 268	96 151	79 187	71 564	40 470	469 253
2006	Maió	24 966	152 948	93 877	77 501	69 660	38 057	457 009
2006	Junho	24 324	149 419	91 056	74 444	66 871	36 385	442 499
2006	Julho	24 020	147 144	88 779	72 800	66 447	37 711	436 901
2006	Agosto	23 517	145 115	87 048	72 789	67 929	40 394	436 792
2006	Setembro	23 087	143 317	86 347	73 597	70 798	51 590	448 736
2006	Outubro	23 681	144 578	87 103	75 452	72 814	49 400	453 028
2006	Novembro	24 284	145 934	88 374	77 768	75 035	46 333	457 728
2006	Dezembro	24 097	146 076	87 878	78 315	74 066	42 219	452 651
2007	Janeiro	24 354	145 788	88 715	81 009	75 021	42 747	457 634
2007	Fevereiro	24 252	143 297	86 772	80 342	74 119	42 055	450 837
2007	Março	24 146	140 786	84 336	78 878	71 757	41 453	441 356
2007	Abril	23 286	135 349	79 606	75 049	68 399	38 996	420 685
2007	Maió	22 482	129 416	74 889	70 737	63 933	36 025	397 482
2007	Junho	22 294	127 380	72 377	69 258	62 177	35 133	388 619
2007	Julho	22 087	126 235	71 245	69 020	62 668	38 316	389 571
2007	Agosto	21 777	124 775	70 819	69 250	64 369	41 048	392 038
2007	Setembro	21 467	122 063	69 736	70 196	67 201	47 265	397 928
2007	Outubro	21 791	121 422	70 050	70 880	69 113	45 537	398 793
2007	Novembro	21 903	121 085	70 420	71 708	69 573	42 503	397 192
2007	Dezembro	21 665	120 403	69 398	71 139	68 048	39 627	390 280
2008	Janeiro	21 876	121 657	71 666	75 044	70 032	39 399	399 674
2008	Fevereiro	21 956	120 878	71 720	75 322	69 839	38 864	398 579
2008	Março	21 913	120 297	70 429	73 967	67 209	37 211	391 026
2008	Abril	21 606	119 165	70 244	73 788	65 869	35 669	386 341
2008	Maió	21 379	118 544	70 621	73 581	64 484	34 748	383 357
2008	Junho	21 605	119 117	70 999	73 236	63 394	34 147	382 498
2008	Julho	21 290	117 613	69 838	72 204	63 301	37 530	381 776
2008	Agosto	21 024	118 140	70 903	73 646	65 381	40 850	389 944
2008	Setembro	21 045	116 664	71 281	75 040	68 146	43 067	395 243
2008	Outubro	21 644	118 146	72 985	76 450	69 982	41 607	400 814
2008	Novembro	22 435	121 370	75 090	78 622	71 750	39 331	408 598
2008	Dezembro	22 747	123 843	77 786	80 865	72 746	38 018	416 005
2009	Janeiro	24 345	131 066	84 789	88 510	79 199	40 057	447 966
2009	Fevereiro	25 708	136 143	89 917	93 579	83 037	40 915	469 299
2009	Março	26 698	140 347	93 414	97 294	85 418	40 960	484 131
2009	Abril	26 948	142 359	95 935	99 226	86 623	40 544	491 635
2009	Maió	26 954	142 640	95 898	98 839	85 893	38 891	489 115
2009	Junho	27 098	143 498	96 397	98 536	85 720	38 571	489 820

Fonte: Boletim de informação mensal do mercado de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

O número de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal aumenta, entre Junho de 2008 e Junho de 2009, 13% (passa de 34 147 para 38 571, incluindo aqueles à procura do 1.º emprego). Este acréscimo é significativamente inferior ao observado, no mesmo período, em Portugal: o número de inscritos nos centros de emprego regista, em Portugal, um aumento global de 28,1% (passa de 382 498 para 489 820). Por níveis de ensino, verifica-se que é apenas no caso do ensino superior que o aumento do número de inscritos nos centros de emprego é inferior a 15%, comparando os valores de Junho de 2008 e de 2009: o aumento do número de inscritos cifra-se em 25,4% no caso “sem nenhum nível de instrução”, em 20,5% no “Básico – 1.º ciclo”, em 35,8% no “Básico – 2.º ciclo”, em 34,5% no “Básico – 3.º ciclo” e em 35,2% no “Secundário”.

Esta variação do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de Junho. Desde o mês de Janeiro de 2009, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, esse número tem vindo a aumentar, apresentando sempre o aumento de inscritos com habilitação superior valores significativamente inferiores aos outros níveis de ensino. Refere-se ainda a subida do número de pessoas com habilitação superior (15-64 anos) em Portugal: 890,6 em 2008 e 931,6 em 2009⁴ (2.º trimestre).

Em Junho de 2009, o número total de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego à procura de um 1.º emprego ou de um novo emprego em Portugal, representa cerca de 7,9% do total da população inscrita nos centros de emprego, e equivale, assim, a 4,1% da população com habilitação superior entre os 15-64 anos residente em Portugal⁵. Se nos referirmos com mais rigor apenas àqueles à procura de um novo emprego em Portugal Continental, representam cerca de 6% do total da população inscrita nos centros de emprego à procura de um novo emprego (total de 441 406 desempregados), e 3 % da população com habilitação superior entre os 15-64 anos residente em Portugal.

O número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresenta uma variação mensal similar nos últimos cinco anos, com o ponto mais baixo em Junho, isto é, imediatamente antes das conclusões dos cursos de um ano lectivo, e o ponto mais alto em Setembro. Dezembro representa um ponto intermédio deste ciclo anual.

⁴ Ver Anexo I – Tabela I

⁵ Ver Anexo I – Tabela I

2. DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (30 DE JUNHO DE 2009): TOTAL DE INSCRITOS E INSCRITOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR – CONTINENTE

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).

Dados do 2º trimestre de 2009 do Inquérito ao Emprego sobre a população total e com habilitação superior residente no Continente, Instituto Nacional de Estatística (INE) – ANEXO II.

Nota prévia:

O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores referem-se unicamente aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

2.1. Desempregados por NUTS II

Quadro I.2 – Desempregados por NUTS II, Junho de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
NORTE	217 554	46,0%	202 947	46,6%	14 607	38,8%
CENTRO	93 859	19,8%	85 155	19,6%	8 704	23,1%
LISBOA	113 338	24,0%	102 050	23,5%	11 288	29,9%
ALENTEJO	30 597	6,5%	28 586	6,6%	2 011	5,3%
ALGARVE	17 525	3,7%	16 443	3,8%	1 082	2,9%
TOTAL	472 873	100,0%	435 181	100,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A região Norte concentra quase metade (46%) do total de inscritos nos centros de emprego. No caso dos inscritos com habilitação superior a prevalência da região Norte é menor (39%) que a observada para o total de inscritos, embora seja também a mais representada. Em contrapartida, é na região de Lisboa que se concentra a maior parcela da população com habilitação superior⁶.

2.2. Desempregados por tempo de inscrição incluindo 1.º emprego

Quadro I.3 – Desempregados por tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 3 Meses	127 508	27,0%	117 356	27,0%	10 152	26,9%
3 a < 6 Meses	100 378	21,2%	91 689	21,1%	8 689	23,1%
6 a < 12 Meses	91 530	19,4%	82 179	18,9%	9 351	24,8%
12 a < 24 Meses	71 995	15,2%	65 900	15,1%	6 095	16,2%
>= 24 Meses	81 462	17,2%	78 057	17,9%	3 405	9,0%
TOTAL	472 873	100,0%	435 181	100,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A maioria dos desempregados (68%) está inscrita nos centros de emprego há menos de um ano (curta duração). No caso dos inscritos com habilitação superior esta situação é ainda mais significativa, correspondendo a 75% dos inscritos.

⁶ Ver Anexo II – Tabela II

2.3. Desempregados por grupo etário

Quadro I.4 – Desempregados por grupo etário, Junho de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 25 Anos	59 289	12,5%	53 256	12,2%	6 033	16,0%
25 - 34 Anos	111 308	23,5%	91 524	21,0%	19 784	52,5%
35 - 54 Anos	214 141	45,3%	203 826	46,8%	10 315	27,4%
55 Anos e +	88 135	18,6%	86 575	19,9%	1 560	4,1%
TOTAL	472 873	100,0%	435 181	100,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

O grupo de idades 35-54 anos é o mais representado (45%) e as idades mais jovens (inferiores a 25 anos), as menos representadas (13%) na população inscrita nos centros de emprego.

Os inscritos com habilitação superior apresentam uma estrutura etária mais jovem que a observada para o total de inscritos. Concentram-se maioritariamente na faixa etária 25-34 anos (52%), tendo a mais baixa expressão numérica os inscritos nas idades superiores 55 e mais anos (4%).

2.4. Desempregados por género

Quadro I.5 – Desempregados por género, Junho de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Masculino	215 617	45,6%	202 854	46,6%	12 763	33,9%
Feminino	257 256	54,4%	232 327	53,4%	24 929	66,1%
TOTAL	472 873	100,0%	435 181	100,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Os inscritos nos centros de emprego são maioritariamente mulheres (54%).

A prevalência das mulheres é particularmente significativa no caso dos desempregados com habilitação superior (66%), sendo também maioritárias, na população, as mulheres com habilitação superior (correspondem a 60% da população residente no Continente)⁷.

2.5. Desempregados por situação de procura de emprego

Quadro I.6 – Desempregados por situação de procura de emprego, Junho de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1.º Emprego	31 467	6,7%	21 352	4,9%	10 115	26,8%
Novo emprego	441 406	93,3%	413 829	95,1%	27 577	73,2%
TOTAL	472 873	100,0%	435 181	100,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A quase totalidade dos inscritos nos centros de emprego (93%) procura um novo emprego.

Embora os desempregados com habilitação superior também se encontrem maioritariamente (73%) à procura de novo emprego, a situação de procura de 1.º emprego é particularmente expressiva no caso dos desempregados com habilitação superior (27%) quando comparada com o que se observa no total de inscritos (7%). Nota-se, novamente, que os dados daqueles à procura do 1.º emprego deve ser encarada com precaução, pelo que se reforça neste relatório a necessidade de diferenciar a análise dos inscritos em centros de emprego à procura de um novo emprego.

⁷ Ver Anexo II – Tabela IV

2.6. Desempregados por categorias profissionais pretendidas

Quadro 1.7 – Desempregados por categorias profissionais pretendidas, Junho de 2009 (Continente)

	Total de desempregados		Total de desempregados sem habilitação superior		Desempregados com habilitação superior	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
11 Quadros superiores da administração pública	113	0,0%	70	0,0%	43	0,1%
12 Directores de empresa	5 299	1,1%	2 575	0,6%	2 724	7,2%
13 Directores e gerentes de pequenas empresas	1 139	0,2%	909	0,2%	230	0,6%
21 Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia	5 635	1,2%	526	0,1%	5 109	13,6%
22 Especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde	2 668	0,6%	178	0,0%	2 490	6,6%
23 Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares	2 246	0,5%	373	0,1%	1 873	5,0%
24 Outros especialistas de profissões intelectuais e científicas	13 916	2,9%	2 357	0,5%	11 559	30,7%
31 Técnicos e profissionais de nível de nível intermédio das ciências físicas e químicas, da engenharia e trabalhadores similares	14 077	3,0%	12 032	2,8%	2 045	5,4%
32 Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde	2 218	0,5%	845	0,2%	1 373	3,6%
33 Profissionais de nível intermédio do ensino	2 387	0,5%	506	0,1%	1 881	5,0%
34 Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	21 291	4,5%	18 185	4,2%	3 106	8,2%
41 Empregados de escritório	49 815	10,5%	46 978	10,8%	2 837	7,5%
42 Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares	9 888	2,1%	9 436	2,2%	452	1,2%
51 Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança	53 772	11,4%	52 611	12,1%	1 161	3,1%
52 Manequins, vendedores e demonstradores	34 834	7,4%	34 410	7,9%	424	1,1%
61 Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas	11 107	2,3%	11 084	2,5%	23	0,1%
62 Agricultores e pescadores - agricultura e pesca de subsistência	134	0,0%	134	0,0%	0	0,0%
71 Operários, artífices e trabalhadores similares das indústrias extractivas e da construção civil	37 268	7,9%	37 239	8,6%	29	0,1%
72 Trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares	19 629	4,2%	19 595	4,5%	34	0,1%
73 Mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesãos, trabalhadores das artes gráficas e trabalhadores similares	3 926	0,8%	3 865	0,9%	61	0,2%
74 Outros operários, artífices e trabalhadores similares	33 664	7,1%	33 645	7,7%	19	0,1%
81 Operadores de instalações fixas e similares	2 536	0,5%	2 531	0,6%	5	0,0%
82 Operadores de máquinas e trabalhadores da montagem	19 512	4,1%	19 476	4,5%	36	0,1%
83 Condutores de veículos e embarcações e operadores de equipamentos pesados móveis	19 265	4,1%	19 246	4,4%	19	0,1%
91 Trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio	58 515	12,4%	58 413	13,4%	102	0,3%
92 Trabalhadores não qualificados da agricultura e pescas	973	0,2%	973	0,2%	0	0,0%
93 Trabalhadores não qualificados das minas, da construção e obras públicas da indústria transformadora e do transporte	47 046	9,9%	46 989	10,8%	57	0,2%
TOTAL	472 873	100,0%	435 181	100,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A procura de emprego tem maior expressão nas seguintes categorias profissionais da Classificação Nacional das Profissões (CNP):

- “Trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio” (12,4%);
- “Pessoal dos serviços directos e particulares de protecção e segurança” (11,4%);
- “Empregados de escritório” (10,5%);
- “Trabalhadores não qualificados das minas, da construção e obras públicas da indústria transformadora e do transporte” (9,9%).

A procura de emprego, pelos desempregados com habilitação superior, é naturalmente diferente da observada em termos globais, assumindo maior expressão nas seguintes categorias profissionais da CNP:

- “Outros especialistas das profissões intelectuais e científicas (30,7%);
- “Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia” (13,6%);
- “Outros técnicos e profissionais de nível intermédio” (8,2%);
- “Empregados de escritório” (7,5%);
- “Directores de empresa” (7,2%).

3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO : JUNHO DE 2008 E JUNHO DE 2009 – CONTINENTE

Fonte:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).

Nota prévia:

O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores referem-se unicamente aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

Em relação ao mês homólogo de 2008, o número total de desempregados com habilitação superior (incluindo aqueles à procura do 1.º emprego) aumenta em Junho de 2009, passando de 33 473 para 37 692 o que equivale a um acréscimo de 13%.

Embora, no período em análise, as características gerais dos desempregados com habilitação superior se tenham mantido, houve categorias que contribuíram mais do que outras para esse aumento, nomeadamente os titulares do grau de Licenciado e do grau de Mestre.

3.1. Desempregados por grau e tempo de inscrição

Quadro I.8 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente)

	< 3 Meses		3 a < 6 Meses		6 a < 12 Meses		12 a < 24 Meses		≥ 24 Meses		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	914	22,9%	683	17,1%	882	22,1%	890	22,3%	624	15,6%	3 993	11,9%
Licenciado	8 468	29,3%	6 177	21,4%	7 464	25,8%	4 659	16,1%	2 151	7,4%	28 919	86,4%
Mestre	148	28,9%	127	24,8%	112	21,9%	73	14,3%	52	10,2%	512	1,5%
Doutor	13	26,5%	9	18,4%	13	26,5%	8	16,3%	6	12,2%	49	0,1%
TOTAL	9 543	28,5%	6 996	20,9%	8 471	25,3%	5 630	16,8%	2 833	8,5%	33 473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.9 – Desempregados com habilitação superior por grau e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente)

	< 3 Meses		3 a < 6 Meses		6 a < 12 Meses		12 a < 24 Meses		≥ 24 Meses		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	799	21,1%	753	19,8%	777	20,5%	753	19,8%	713	18,8%	3 795	10,1%
Licenciado	9 011	27,5%	7 620	23,2%	8 305	25,3%	5 221	15,9%	2 631	8,0%	32 788	87,0%
Mestre	327	31,2%	308	29,4%	250	23,9%	111	10,6%	51	4,9%	1 047	2,8%
Doutor	15	24,2%	8	12,9%	19	30,6%	10	16,1%	10	16,1%	62	0,2%
TOTAL	10 152	26,9%	8 689	23,1%	9 351	24,8%	6 095	16,2%	3 405	9,0%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Nos dois momentos de referência, a maior parte dos desempregados com habilitação superior:

- São licenciados (86% em 2008 e 87% em 2009);
- Estão inscritos há menos de 1 ano (75% em 2008 e em 2009), qualquer que seja o grau académico, estando a maioria destes inscritos há menos de 3 meses.

Globalmente, o aumento do número de desempregados de Junho de 2008 para Junho de 2009 resulta essencialmente do crescimento de registos com os graus de Licenciado e de Mestre. Salienta-se, contudo, o aumento de 104% de registos com o grau de Mestre o qual decorre da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

De Junho de 2008 para Junho de 2009, aumenta o número de desempregados em todos os tempos de inscrição com excepção do grau de Bacharel o que decorre também da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, que extingue este grau. De referir, no entanto, que uma parte dos registos de desempregados com habilitação superior de longa duração pode corresponder a inscrições anteriores à conclusão do grau de nível superior (vd. nota prévia).

3.2. Desempregados por grau e grupo etário

Quadro I.10 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Junho de 2008 (Continente)

	< 25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	361	9,0%	1 503	37,6%	1 637	41,0%	492	12,3%	3 993	11,9%
Licenciado	5 355	18,5%	16 434	56,8%	6 182	21,4%	948	3,3%	28 919	86,4%
Mestre	88	17,2%	202	39,5%	192	37,5%	30	5,9%	512	1,5%
Doutor	0	0,0%	14	28,6%	33	67,3%	2	4,1%	49	0,1%
TOTAL	5 804	17,3%	18 153	54,2%	8 044	24,0%	1 472	4,4%	33 473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.11 – Desempregados com habilitação superior por grau e grupo etário, Junho de 2009 (Continente)

	< 25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	128	3,4%	1 206	31,8%	1 952	51,4%	509	13,4%	3 795	10,1%
Licenciado	5 686	17,3%	18 019	55,0%	8 073	24,6%	1 010	3,1%	32 788	87,0%
Mestre	219	20,9%	545	52,1%	248	23,7%	35	3,3%	1 047	2,8%
Doutor	0	0,0%	14	22,6%	42	67,7%	6	9,7%	62	0,2%
TOTAL	6 033	16,0%	19 784	52,5%	10 315	27,4%	1 560	4,1%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em ambos os momentos de referência, o grupo etário 25-34 anos concentra mais de metade dos registos (54% em 2008 e 52% em 2009) dos inscritos com habilitação superior.

Entre Junho de 2008 e Junho de 2009, o número de inscritos com habilitação superior regista aumentos em todos os grupos etários sendo o mais expressiva no grupo etário 35-54 anos.

3.3. Desempregados por grau e género

Quadro I.12 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Junho de 2008 (Continente)

	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	1 557	39,0%	2 436	61,0%	3 993	11,9%
Licenciado	8 379	29,0%	20 540	71,0%	28 919	86,4%
Mestre	182	35,5%	330	64,5%	512	1,5%
Doutor	22	44,9%	27	55,1%	49	0,1%
TOTAL	10 140	30,3%	23 333	69,7%	33 473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.13 – Desempregados com habilitação superior por grau e género, Junho de 2009 (Continente)

	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Bacharel	1 549	40,8%	2 246	59,2%	3 795	10,1%
Licenciado	10 788	32,9%	22 000	67,1%	32 788	87,0%
Mestre	395	37,7%	652	62,3%	1 047	2,8%
Doutor	31	50,0%	31	50,0%	62	0,2%
TOTAL	12 763	33,9%	24 929	66,1%	37 692	100,0%

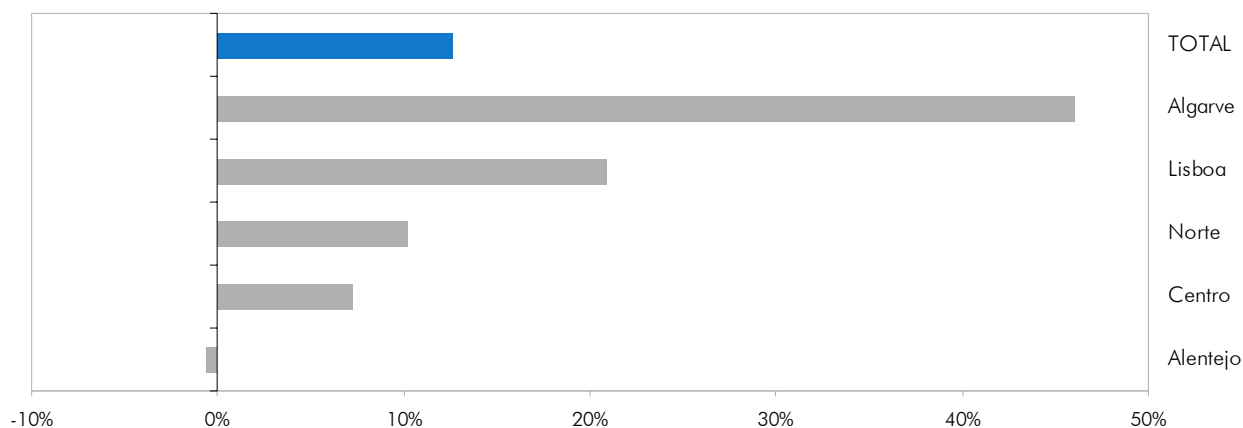
Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em ambos os momentos de referência, as mulheres estão em maioria (70% em 2008 e 66% em 2009) na população inscrita com habilitação superior, prevalência que é particularmente significativa para o grau de Licenciado.

De Junho de 2008 para Junho de 2009, verifica-se, para ambos os géneros, um aumento de registos em todos os graus excepto no de Bacharel.

3.4. Desempregados por situação de procura de emprego e NUTS II

Gráfico 3 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por NUTS II, Junho de 2008 e de Junho de 2009 (Continente)



Quadro I.14 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Junho de 2008 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Norte	4 807	36,3%	8 446	63,7%	13 253	39,6%
Centro	3 112	38,3%	5 003	61,7%	8 115	24,2%
Lisboa	1 586	17,0%	7 754	83,0%	9 340	27,9%
Alentejo	718	35,5%	1 306	64,5%	2 024	6,0%
Algarve	180	24,3%	561	75,7%	741	2,2%
TOTAL	10403	31,1%	23 070	68,9%	33473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.15 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e NUTS II, Junho de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Norte	4 781	32,7%	9 826	67,3%	14 607	38,8%
Centro	3 025	34,8%	5 679	65,2%	8 704	23,1%
Lisboa	1 422	12,6%	9 866	87,4%	11 288	29,9%
Alentejo	660	32,8%	1 351	67,2%	2 011	5,3%
Algarve	227	21,0%	855	79,0%	1 082	2,9%
TOTAL	10115	26,8%	27 577	73,2%	37692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

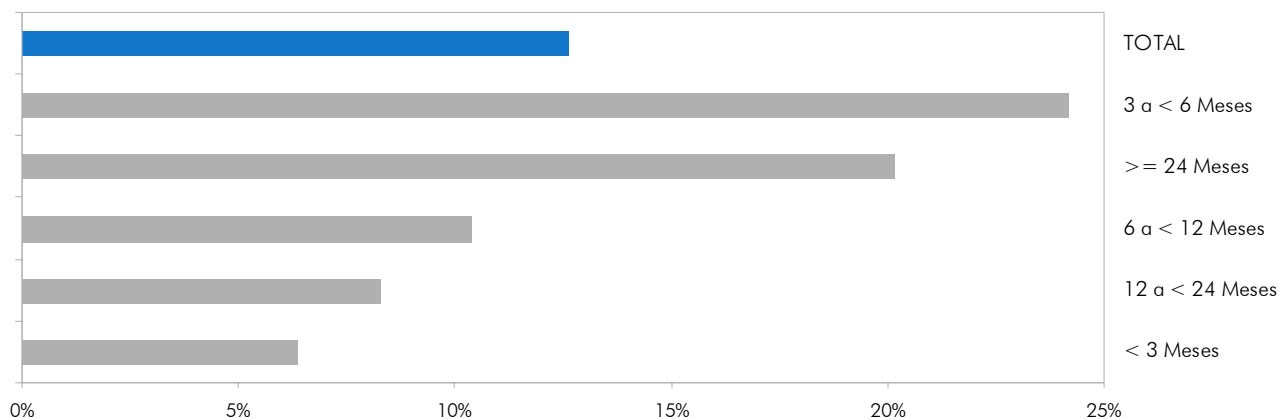
Em Junho de 2009, comparativamente com o mês homólogo de 2008, o número de inscritos com habilitação superior aumenta em todas as regiões excepto no Alentejo (devido exclusivamente à situação de procura de 1.º emprego). Embora a região Norte, em ambos os momentos, apresente o maior número de inscritos à procura de emprego, é a região de Lisboa que regista o maior aumento do número de desempregados com habilitação superior (1 948 registos) seguindo-se a região Norte (1 354 registos).

Entre Junho de 2008 e Junho de 2009, por situação de procura de emprego, verifica-se que diminui o número de desempregados com habilitação superior à procura de 1.º emprego, excepto na região do Algarve que regista um aumento de 47 registos (26%). Nota-se, contudo, que a análise daqueles à procura de 1.º emprego deve ser encarada com precaução.

Os registos de desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego, aumentam em todas as regiões com aumentos mais significativos idênticos aos que se verificam na globalidade da situação de procura de emprego.

3.5. Desempregados por situação de procura de emprego, e tempo de inscrição

Gráfico 4 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por tempo de inscrição, Junho de 2008 e de Junho de 2009 (Continente)



Quadro I.16 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 3 Meses	2 918	30,6%	6 625	69,4%	9 543	28,5%
3 a < 6 Meses	2 409	34,4%	4 587	65,6%	6 996	20,9%
6 a < 12 Meses	3 332	39,3%	5 139	60,7%	8 471	25,3%
12 a < 24 Meses	1 307	23,2%	4 323	76,8%	5 630	16,8%
>= 24 Meses	437	15,4%	2 396	84,6%	2 833	8,5%
TOTAL	10403	31,1%	23 070	68,9%	33473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.17 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 3 Meses	2 389	23,5%	7 763	76,5%	10 152	26,9%
3 a < 6 Meses	2 438	28,1%	6 251	71,9%	8 689	23,1%
6 a < 12 Meses	3 290	35,2%	6 061	64,8%	9 351	24,8%
12 a < 24 Meses	1 452	23,8%	4 643	76,2%	6 095	16,2%
>= 24 Meses	546	16,0%	2 859	84,0%	3 405	9,0%
TOTAL	10115	26,8%	27 577	73,2%	37692	100,0%

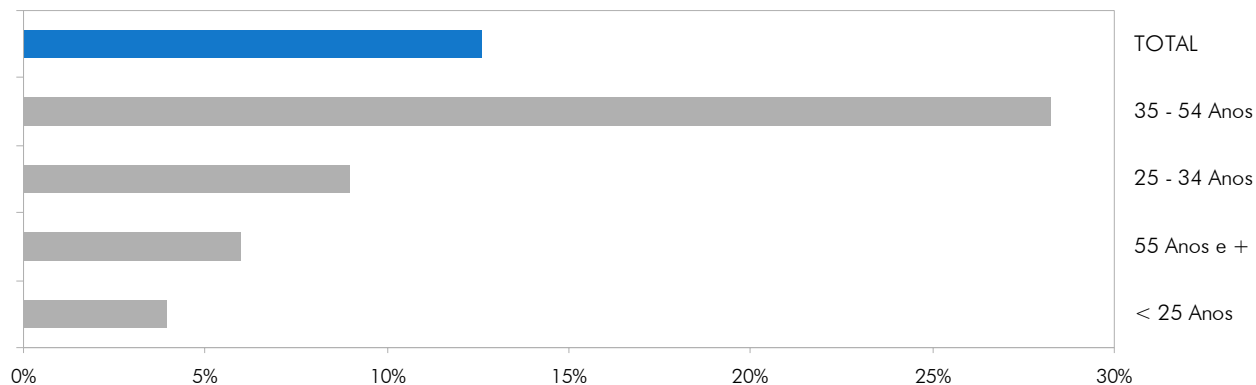
Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Nota-se que cerca de 2/3 dos desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego referem-se a desempregados de curta duração, sendo que 20 075 referem-se a desempregados há menos de 12 meses e 7 502 há mais de 12 meses. Em termos comparativos, em Junho de 2008, estavam inscritos 16 351 desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego há menos de 12 meses e 6 719 há mais de 12 meses.

Os dados mostram ainda que os desempregados com habilitação superior que se encontram à procura de 1.º emprego há mais de 12 meses representavam apenas cerca de 5% do total em Junho de 2009 e em Junho de 2008.

3.6. Desempregados por situação de procura de emprego e grupo etário

Gráfico 5 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por grupo etário, Junho de 2008 e de Junho de 2009 (Continente)



Quadro 1.18 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Junho de 2008 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 25 Anos	4 624	79,7%	1 180	20,3%	5 804	17,3%
25 - 34 Anos	5 664	31,2%	12 489	68,8%	18 153	54,2%
35 - 54 Anos	115	1,4%	7 929	98,6%	8 044	24,0%
55 Anos e +	0	0,0%	1 472	100,0%	1 472	4,4%
TOTAL	10 403	31,1%	23 070	68,9%	33 473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.19 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e grupo etário, Junho de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< 25 Anos	4 654	77,1%	1 379	22,9%	6 033	16,0%
25 - 34 Anos	5 330	26,9%	14 454	73,1%	19 784	52,5%
35 - 54 Anos	131	1,3%	10 184	98,7%	10 315	27,4%
55 Anos e +	0	0,0%	1 560	100,0%	1 560	4,1%
TOTAL	10 115	26,8%	27 577	73,2%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Junho de 2008 e Junho de 2009, a maioria dos desempregados com habilitação superior tem 25-34 anos (54% em 2008 e 52% em 2009) e procura um novo emprego (69% em 2008 e 73% em 2009).

A diminuição de registos na situação de procura do 1.º emprego, observada em Junho de 2009, é devida à diminuição do valor absoluto particularmente significativo do grupo etário de 25 – 34 anos.

Na situação de procura do novo emprego, em Junho de 2009, o aumento do valor absoluto mais significativo verifica-se no grupo etário de 35 – 54 anos (2 255) seguindo-se o grupo de 25 – 34 anos com um aumento de 1 965 desempregados com habilitação superior.

3.7. Desempregados por situação de procura de emprego e género

Quadro I.20 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Junho de 2008 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Masculino	2 674	26,4%	7 466	73,6%	10 140	30,3%
Feminino	7 729	33,1%	15 604	66,9%	23 333	69,7%
TOTAL	10 403	31,1%	23 070	68,9%	33 473	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.21 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e género, Junho de 2009 (Continente)

	1.º Emprego		Novo emprego		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Masculino	2 906	22,8%	9 857	77,2%	12 763	33,9%
Feminino	7 209	28,9%	17 720	71,1%	24 929	66,1%
TOTAL	10 115	26,8%	27 577	73,2%	37 692	100,0%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

O predomínio das mulheres inscritas com habilitação superior caracteriza os registos nos dois momentos de referência, quer na situação de procura de 1.º emprego (74% em 2008 e 71% em 2009), quer na situação de procura de novo emprego (68% em 2008 e 64% em 2009).

4. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (30 DE JUNHO DE 2008 E 30 DE JUNHO DE 2009) E DOS DIPLOMADOS (1998-1999 A 2007-2008) – CONTINENTE

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente, Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP).

Dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior, recolhidos anualmente pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARI) e da responsabilidade das instituições de ensino superior.

Notas prévias:

A. A classificação utilizada para as áreas de estudo é a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF)⁸, recorrendo-se, na apresentação dos dados de desempregados, às áreas de estudo (2 dígitos). As áreas de estudo consideradas estão de acordo com a classificação internacional harmonizada (EUROSTAT e CEDEFOP) e adoptada a nível nacional pelo Conselho Superior de Estatística (Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março).

Os dados por áreas de estudo compreendem um grupo “Sem área”, que corresponde aos desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego para os quais não foram identificadas áreas de estudo. Esta situação equivale a 0,8% e a 0,3% dos inscritos em Junho de 2008 e em Junho de 2009, respectivamente. Os quadros apresentados incluem, por isso, um Subtotal que corresponde ao total das áreas identificadas.

B. O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

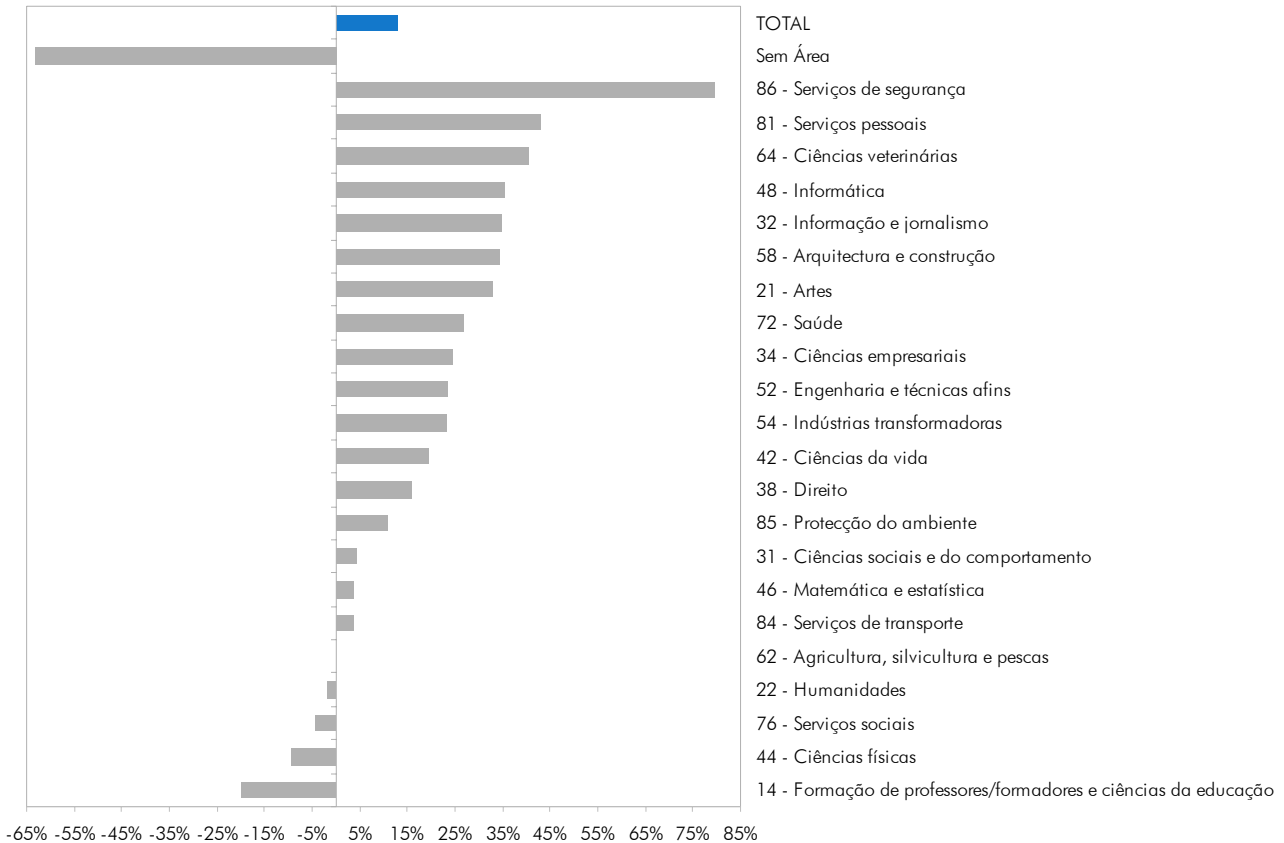
A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

C. Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP/MSST reportam-se a 30 de Junho de 2009 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pelo GPEARI/MCTES, referem-se a 31 de Dezembro de 2008. Existe, assim, um período de 6 meses de 2009 (1.º semestre) para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados com habilitação superior nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

⁸ Ver Anexo III

4.1. Áreas de estudo

Gráfico 6 – Variação (%) do nº total de desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente)



De referir que, em Junho de 2009, as inscrições sem identificação de área são apenas 100 o que representa uma diminuição de 63% comparativamente a Junho de 2008.

Em relação ao mês homólogo de 2008, “Serviços de segurança” e “Serviços pessoais” são as áreas de estudo que registam, em Junho de 2009, os acréscimos percentuais mais significativos de inscritos nos centros de emprego, e “Formação de professores/formadores e ciências da educação” e “Ciências físicas” são as áreas que registam maiores decréscimos.

Quadro I.22 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente)

	Junho de 2008		Junho de 2009	
	N.º	% Subtotal	N.º	% Subtotal
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	3 802	11,5%	3 053	8,1%
21 - Artes	1 685	5,1%	2 243	6,0%
22 - Humanidades	2 141	6,4%	2 102	5,6%
31 - Ciências sociais e do comportamento	4 620	13,9%	4 816	12,8%
32 - Informação e jornalismo	1 048	3,2%	1 414	3,8%
34 - Ciências empresariais	5 970	18,0%	7 444	19,8%
38 - Direito	1 141	3,4%	1 323	3,5%
42 - Ciências da vida	551	1,7%	658	1,8%
44 - Ciências físicas	710	2,1%	643	1,7%
46 - Matemática e estatística	184	0,6%	191	0,5%
48 - Informática	293	0,9%	397	1,1%
52 - Engenharia e técnicas afins	2 792	8,4%	3 446	9,2%
54 - Indústrias transformadoras	631	1,9%	778	2,1%
58 - Arquitectura e construção	1 611	4,9%	2 166	5,8%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	966	2,9%	965	2,6%
64 - Ciências veterinárias	91	0,3%	128	0,3%
72 - Saúde	1 653	5,0%	2 095	5,6%
76 - Serviços sociais	1 716	5,2%	1 640	4,4%
81 - Serviços pessoais	897	2,7%	1 283	3,4%
84 - Serviços de transporte	27	0,1%	28	0,1%
85 - Protecção do ambiente	624	1,9%	691	1,8%
86 - Serviços de segurança	49	0,1%	88	0,2%
Subtotal	33 202	100,0%	37 592	100,0%
Sem Área	271		100	
TOTAL	33 473		37 692	

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

As áreas de estudo com maior número de registos de desempregados com habilitação superior, em Junho de 2009, são:

- “Ciências empresariais” (20% de desempregados – 7 444 registos);
- “Ciências sociais e do comportamento” (13% de desempregados – 4 816 registos);
- “Engenharia e técnicas afins” (9% de desempregados – 3 446 registos).

Estas três áreas de estudo representam, em Junho de 2009, 42% do total de registos com áreas identificadas (em Junho de 2008 os inscritos nestas três grandes áreas equivaliam a 40%) e correspondem, no entanto, a apenas cerca de 33% dos diplomados entre os anos lectivos de 1998-1999 e 2007-2008⁹ (“Ciências empresariais”: 16%, “Engenharia e técnicas afins”:9% e “Ciências sociais e do comportamento”: 8%).

As áreas de estudo com menor número de registos de desempregados com habilitação superior são, em Junho de 2009:

- “Serviços de transporte” (0,1% de desempregados – 28 registos);
- “Serviços de segurança” (0,2% de desempregados – 88 registos);
- “Ciências veterinárias” (0,3% de desempregados – 128 registos);
- “Matemática e estatística” (0,5% de desempregados – 191 registos);
- “Informática” (1,1% de desempregados – 397 registos).

Em ambos os momentos de referência (Junho de 2008 e Junho de 2009) estas cinco áreas de estudo representam apenas 2% do total de registos com áreas identificadas.

⁹ Ver Quadro I.34

4.2. Áreas de estudo por NUTS II

Quadro I.23 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Junho de 2008 (Continente)

	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	1 859	48,9%	986	25,9%	602	15,8%	277	7,3%	78	2,1%	3 802
21 - Artes	531	31,5%	455	27,0%	596	35,4%	68	4,0%	35	2,1%	1 685
22 - Humanidades	764	35,7%	485	22,7%	698	32,6%	139	6,5%	55	2,6%	2 141
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 843	39,9%	816	17,7%	1 577	34,1%	248	5,4%	136	2,9%	4 620
32 - Informação e jornalismo	289	27,6%	265	25,3%	391	37,3%	74	7,1%	29	2,8%	1 048
34 - Ciências empresariais	2 293	38,4%	1 335	22,4%	1 938	32,5%	302	5,1%	102	1,7%	5 970
38 - Direito	434	38,0%	245	21,5%	424	37,2%	27	2,4%	11	1,0%	1 141
42 - Ciências da vida	224	40,7%	113	20,5%	137	24,9%	52	9,4%	25	4,5%	551
44 - Ciências físicas	301	42,4%	198	27,9%	161	22,7%	33	4,6%	17	2,4%	710
46 - Matemática e estatística	50	27,2%	54	29,3%	71	38,6%	3	1,6%	6	3,3%	184
48 - Informática	123	42,0%	62	21,2%	85	29,0%	20	6,8%	3	1,0%	293
52 - Engenharia e técnicas afins	1 091	39,1%	732	26,2%	843	30,2%	99	3,5%	27	1,0%	2 792
54 - Indústrias transformadoras	277	43,9%	220	34,9%	73	11,6%	43	6,8%	18	2,9%	631
58 - Arquitectura e construção	566	35,1%	410	25,5%	516	32,0%	79	4,9%	40	2,5%	1 611
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	310	32,1%	301	31,2%	175	18,1%	151	15,6%	29	3,0%	966
64 - Ciências veterinárias	36	39,6%	23	25,3%	23	25,3%	6	6,6%	3	3,3%	91
72 - Saúde	923	55,8%	368	22,3%	277	16,8%	54	3,3%	31	1,9%	1 653
76 - Serviços sociais	638	37,2%	532	31,0%	312	18,2%	208	12,1%	26	1,5%	1 716
81 - Serviços pessoais	303	33,8%	261	29,1%	224	25,0%	67	7,5%	42	4,7%	897
84 - Serviços de transporte	3	11,1%	9	33,3%	14	51,9%	1	3,7%	0	0,0%	27
85 - Protecção do ambiente	228	36,5%	190	30,4%	118	18,9%	61	9,8%	27	4,3%	624
86 - Serviços de segurança	22	44,9%	8	16,3%	16	32,7%	3	6,1%	0	0,0%	49
Subtotal	13 108	39,5%	8 068	24,3%	9 271	27,9%	2 015	6,1%	740	2,2%	33 202
Sem Área	145	53,5%	47	17,3%	69	25,5%	9	3,3%	1	0,4%	271
TOTAL	13 253	39,6%	8 115	24,2%	9 340	27,9%	2 024	6,0%	741	2,2%	33 473

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.24 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e NUTS II, Junho de 2009 (Continente)

	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Total
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	1 416	46,4%	807	26,4%	560	18,3%	198	6,5%	72	2,4%	3 053
21 - Artes	720	32,1%	533	23,8%	829	37,0%	87	3,9%	74	3,3%	2 243
22 - Humanidades	786	37,4%	433	20,6%	693	33,0%	115	5,5%	75	3,6%	2 102
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 844	38,3%	806	16,7%	1 801	37,4%	205	4,3%	160	3,3%	4 816
32 - Informação e jornalismo	434	30,7%	321	22,7%	540	38,2%	87	6,2%	32	2,3%	1 414
34 - Ciências empresariais	2 763	37,1%	1 589	21,3%	2 623	35,2%	303	4,1%	166	2,2%	7 444
38 - Direito	500	37,8%	261	19,7%	507	38,3%	31	2,3%	24	1,8%	1 323
42 - Ciências da vida	262	39,8%	167	25,4%	137	20,8%	63	9,6%	29	4,4%	658
44 - Ciências físicas	281	43,7%	172	26,7%	133	20,7%	42	6,5%	15	2,3%	643
46 - Matemática e estatística	58	30,4%	42	22,0%	79	41,4%	1	0,5%	11	5,8%	191
48 - Informática	180	45,3%	54	13,6%	132	33,2%	22	5,5%	9	2,3%	397
52 - Engenharia e técnicas afins	1 362	39,5%	864	25,1%	1 045	30,3%	122	3,5%	53	1,5%	3 446
54 - Indústrias transformadoras	326	41,9%	263	33,8%	96	12,3%	62	8,0%	31	4,0%	778
58 - Arquitectura e construção	750	34,6%	519	24,0%	700	32,3%	109	5,0%	88	4,1%	2 166
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	300	31,1%	267	27,7%	196	20,3%	167	17,3%	35	3,6%	965
64 - Ciências veterinárias	55	43,0%	29	22,7%	28	21,9%	15	11,7%	1	0,8%	128
72 - Saúde	1 204	57,5%	441	21,1%	334	15,9%	62	3,0%	54	2,6%	2 095
76 - Serviços sociais	648	39,5%	514	31,3%	274	16,7%	161	9,8%	43	2,6%	1 640
81 - Serviços pessoais	414	32,3%	337	26,3%	357	27,8%	86	6,7%	89	6,9%	1 283
84 - Serviços de transporte	5	17,9%	4	14,3%	18	64,3%	1	3,6%	0	0,0%	28
85 - Protecção do ambiente	218	31,5%	247	35,7%	149	21,6%	57	8,2%	20	2,9%	691
86 - Serviços de segurança	28	31,8%	21	23,9%	23	26,1%	15	17,0%	1	1,1%	88
Subtotal	14 554	38,7%	8 691	23,1%	11 254	29,9%	2 011	5,3%	1 082	2,9%	37 592
Sem Área	53	53,0%	13	13,0%	34	34,0%	0	0,0%	0	0,0%	100
TOTAL	14 607	38,8%	8 704	23,1%	11 288	29,9%	2 011	5,3%	1 082	2,9%	37 692

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Junho de 2009, a área de estudo dos inscritos com habilitação superior mais representada em toda as regiões é “Ciências empresariais”, a segunda posição é partilhada pelas áreas de “Ciências sociais e do comportamento” (regiões do Norte, Lisboa, Alentejo e Algarve) e “Engenharia e técnicas afins” (região do Centro) seguindo-se as áreas de “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (regiões do Norte, Centro e Alentejo), “Engenharia e técnicas afins” (região de Lisboa) e “Serviços pessoais” (região do Algarve).

Em Junho de 2008, as áreas de estudo dos inscritos com habilitação superior mais representadas nas regiões do Norte, Centro e Alentejo são: “Ciências empresariais”, “Formação de professores/formadores e ciências da educação” e “Ciências sociais e do comportamento” enquanto, na região do Algarve “Ciências sociais e do

comportamento” detém a primazia. Na região de Lisboa as áreas com maior número de inscritos são: “Ciências empresariais”, “Ciências sociais e do comportamento” e “Engenharia e técnicas afins”.

4.3. Áreas de estudo por tempo de inscrição

Quadro I.25 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente)

	< 3 Meses		3 a < 6 Meses		6 a < 12 Meses		12 a < 24 Meses		≥ 24 Meses		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	1 141	30,0%	534	14,0%	1 013	26,6%	815	21,4%	299	7,9%	3 802
21 - Artes	524	31,1%	371	22,0%	452	26,8%	250	14,8%	88	5,2%	1 685
22 - Humanidades	585	27,3%	332	15,5%	572	26,7%	368	17,2%	284	13,3%	2 141
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 230	26,6%	961	20,8%	1 207	26,1%	823	17,8%	399	8,6%	4 620
32 - Informação e jornalismo	350	33,4%	243	23,2%	259	24,7%	145	13,8%	51	4,9%	1 048
34 - Ciências empresariais	1 703	28,5%	1 318	22,1%	1 389	23,3%	1 008	16,9%	552	9,2%	5 970
38 - Direito	303	26,6%	205	18,0%	240	21,0%	258	22,6%	135	11,8%	1 141
42 - Ciências da vida	159	28,9%	164	29,8%	114	20,7%	84	15,2%	30	5,4%	551
44 - Ciências físicas	185	26,1%	142	20,0%	163	23,0%	132	18,6%	88	12,4%	710
46 - Matemática e estatística	62	33,7%	39	21,2%	48	26,1%	17	9,2%	18	9,8%	184
48 - Informática	83	28,3%	72	24,6%	77	26,3%	45	15,4%	16	5,5%	293
52 - Engenharia e técnicas afins	711	25,5%	592	21,2%	653	23,4%	512	18,3%	324	11,6%	2 792
54 - Indústrias transformadoras	170	26,9%	157	24,9%	170	26,9%	98	15,5%	36	5,7%	631
58 - Arquitectura e construção	561	34,8%	384	23,8%	357	22,2%	223	13,8%	86	5,3%	1 611
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	239	24,7%	212	21,9%	238	24,6%	186	19,3%	91	9,4%	966
64 - Ciências veterinárias	35	38,5%	16	17,6%	19	20,9%	16	17,6%	5	5,5%	91
72 - Saúde	447	27,0%	460	27,8%	524	31,7%	179	10,8%	43	2,6%	1 653
76 - Serviços sociais	496	28,9%	402	23,4%	517	30,1%	211	12,3%	90	5,2%	1 716
81 - Serviços pessoais	338	37,7%	189	21,1%	230	25,6%	104	11,6%	36	4,0%	897
84 - Serviços de transporte	9	33,3%	8	29,6%	4	14,8%	6	22,2%	0	0,0%	27
85 - Protecção do ambiente	182	29,2%	177	28,4%	168	26,9%	72	11,5%	25	4,0%	624
86 - Serviços de segurança	9	18,4%	8	16,3%	19	38,8%	8	16,3%	5	10,2%	49
Subtotal	9 522	28,7%	6 986	21,0%	8 433	25,4%	5 560	16,7%	2 701	8,1%	33 202
Sem Área	21	7,7%	10	3,7%	38	14,0%	70	25,8%	132	48,7%	271
TOTAL	9 543	28,5%	6 996	20,9%	8 471	25,3%	5 630	16,8%	2 833	8,5%	33 473

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.26 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente)

	< 3 Meses		3 a < 6 Meses		6 a < 12 Meses		12 a < 24 Meses		≥ 24 Meses		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	962	31,5%	479	15,7%	808	26,5%	484	15,9%	320	10,5%	3 053
21 - Artes	667	29,7%	530	23,6%	599	26,7%	328	14,6%	119	5,3%	2 243
22 - Humanidades	580	27,6%	396	18,8%	483	23,0%	360	17,1%	283	13,5%	2 102
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 215	25,2%	1 091	22,7%	1 098	22,8%	912	18,9%	500	10,4%	4 816
32 - Informação e jornalismo	443	31,3%	379	26,8%	344	24,3%	181	12,8%	67	4,7%	1 414
34 - Ciências empresariais	1 972	26,5%	1 751	23,5%	1 773	23,8%	1 274	17,1%	674	9,1%	7 444
38 - Direito	300	22,7%	289	21,8%	295	22,3%	255	19,3%	184	13,9%	1 323
42 - Ciências da vida	158	24,0%	175	26,6%	187	28,4%	94	14,3%	44	6,7%	658
44 - Ciências físicas	139	21,6%	163	25,3%	149	23,2%	110	17,1%	82	12,8%	643
46 - Matemática e estatística	50	26,2%	46	24,1%	46	24,1%	32	16,8%	17	8,9%	191
48 - Informática	119	30,0%	95	23,9%	103	25,9%	56	14,1%	24	6,0%	397
52 - Engenharia e técnicas afins	945	27,4%	806	23,4%	753	21,9%	531	15,4%	411	11,9%	3 446
54 - Indústrias transformadoras	177	22,8%	227	29,2%	201	25,8%	126	16,2%	47	6,0%	778
58 - Arquitectura e construção	698	32,2%	582	26,9%	492	22,7%	267	12,3%	127	5,9%	2 166
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	219	22,7%	207	21,5%	223	23,1%	194	20,1%	122	12,6%	965
64 - Ciências veterinárias	49	38,3%	40	31,3%	24	18,8%	8	6,3%	7	5,5%	128
72 - Saúde	508	24,2%	548	26,2%	725	34,6%	225	10,7%	89	4,2%	2 095
76 - Serviços sociais	373	22,7%	356	21,7%	462	28,2%	335	20,4%	114	7,0%	1 640
81 - Serviços pessoais	376	29,3%	337	26,3%	336	26,2%	174	13,6%	60	4,7%	1 283
84 - Serviços de transporte	7	25,0%	7	25,0%	7	25,0%	3	10,7%	4	14,3%	28
85 - Protecção do ambiente	164	23,7%	159	23,0%	213	30,8%	124	17,9%	31	4,5%	691
86 - Serviços de segurança	21	23,9%	22	25,0%	27	30,7%	11	12,5%	7	8,0%	88
Subtotal	10 142	27,0%	8 685	23,1%	9 348	24,9%	6 084	16,2%	3 333	8,9%	37 592
Sem Área	10	10,0%	4	4,0%	3	3,0%	11	11,0%	72	72,0%	100
TOTAL	10 152	26,9%	8 689	23,1%	9 351	24,8%	6 095	16,2%	3 405	9,0%	37 692

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Junho de 2009, os valores absolutos por tempo de inscrição subiram comparativamente a Junho de 2008. A área de estudo “Formação de professores/formadores e ciências da educação” é a única que diminui em todos os tempos de inscrição, à excepção do período igual ou maior a 24 meses.

Entre Junho de 2008 e Junho de 2009, as áreas de estudo que apresentam valores mais elevados de inscritos em todos os tempos de inscrição são “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitectura e construção”, “Saúde”, “Serviços pessoais” e “Serviços de segurança”.

Em Junho de 2008, praticamente todas as áreas de estudo apresentam valores mais elevados no tempo de inscrição mais representado, inferior a três meses, com excepção das áreas de estudo “Saúde”, “Serviços sociais” e “Serviços de segurança” (o período mais representado é de 6 a 12 meses) e da área de “Ciências da vida” (mais expressiva no período de 3 a 6 meses).

4.4. Áreas de estudo por grupo etário

Quadro I.27 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Junho de 2008 (Continente)

	< 25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	597	15,7%	2 474	65,1%	666	17,5%	65	1,7%	3 802
21 - Artes	317	18,8%	1 016	60,3%	325	19,3%	27	1,6%	1 685
22 - Humanidades	176	8,2%	1 053	49,2%	783	36,6%	129	6,0%	2 141
31 - Ciências sociais e do comportamento	861	18,6%	2 523	54,6%	1 056	22,9%	180	3,9%	4 620
32 - Informação e jornalismo	295	28,1%	609	58,1%	140	13,4%	4	0,4%	1 048
34 - Ciências empresariais	802	13,4%	2 970	49,7%	1 904	31,9%	294	4,9%	5 970
38 - Direito	81	7,1%	601	52,7%	409	35,8%	50	4,4%	1 141
42 - Ciências da vida	119	21,6%	341	61,9%	90	16,3%	1	0,2%	551
44 - Ciências físicas	104	14,6%	404	56,9%	188	26,5%	14	2,0%	710
46 - Matemática e estatística	13	7,1%	114	62,0%	52	28,3%	5	2,7%	184
48 - Informática	37	12,6%	177	60,4%	75	25,6%	4	1,4%	293
52 - Engenharia e técnicas afins	273	9,8%	1 288	46,1%	826	29,6%	405	14,5%	2 792
54 - Indústrias transformadoras	81	12,8%	353	55,9%	188	29,8%	9	1,4%	631
58 - Arquitectura e construção	162	10,1%	1 007	62,5%	367	22,8%	75	4,7%	1 611
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	39	4,0%	551	57,0%	308	31,9%	68	7,0%	966
64 - Ciências veterinárias	19	20,9%	59	64,8%	8	8,8%	5	5,5%	91
72 - Saúde	900	54,4%	556	33,6%	155	9,4%	42	2,5%	1 653
76 - Serviços sociais	604	35,2%	951	55,4%	141	8,2%	20	1,2%	1 716
81 - Serviços pessoais	187	20,8%	513	57,2%	177	19,7%	20	2,2%	897
84 - Serviços de transporte	2	7,4%	9	33,3%	15	55,6%	1	3,7%	27
85 - Protecção do ambiente	116	18,6%	469	75,2%	39	6,3%	0	0,0%	624
86 - Serviços de segurança	10	20,4%	21	42,9%	14	28,6%	4	8,2%	49
Subtotal	5 795	17,5%	18 059	54,4%	7 926	23,9%	1 422	4,3%	33 202
Sem Área	9	3,3%	94	34,7%	118	43,5%	50	18,5%	271
TOTAL	5 804	17,3%	18 153	54,2%	8 044	24,0%	1 472	4,4%	33 473

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.28 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e grupo etário, Junho de 2009 (Continente)

	< 25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	461	15,1%	1 892	62,0%	631	20,7%	69	2,3%	3 053
21 - Artes	455	20,3%	1 324	59,0%	438	19,5%	26	1,2%	2 243
22 - Humanidades	178	8,5%	972	46,2%	813	38,7%	139	6,6%	2 102
31 - Ciências sociais e do comportamento	708	14,7%	2 562	53,2%	1 348	28,0%	198	4,1%	4 816
32 - Informação e jornalismo	350	24,8%	818	57,9%	242	17,1%	4	0,3%	1 414
34 - Ciências empresariais	878	11,8%	3 589	48,2%	2 660	35,7%	317	4,3%	7 444
38 - Direito	95	7,2%	634	47,9%	538	40,7%	56	4,2%	1 323
42 - Ciências da vida	142	21,6%	418	63,5%	98	14,9%	0	0,0%	658
44 - Ciências físicas	73	11,4%	395	61,4%	167	26,0%	8	1,2%	643
46 - Matemática e estatística	10	5,2%	93	48,7%	86	45,0%	2	1,0%	191
48 - Informática	31	7,8%	230	57,9%	131	33,0%	5	1,3%	397
52 - Engenharia e técnicas afins	281	8,2%	1 606	46,6%	1 125	32,6%	434	12,6%	3 446
54 - Indústrias transformadoras	112	14,4%	399	51,3%	255	32,8%	12	1,5%	778
58 - Arquitectura e construção	174	8,0%	1 352	62,4%	545	25,2%	95	4,4%	2 166
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	32	3,3%	470	48,7%	405	42,0%	58	6,0%	965
64 - Ciências veterinárias	30	23,4%	81	63,3%	13	10,2%	4	3,1%	128
72 - Saúde	1 106	52,8%	736	35,1%	200	9,5%	53	2,5%	2 095
76 - Serviços sociais	507	30,9%	904	55,1%	208	12,7%	21	1,3%	1 640
81 - Serviços pessoais	274	21,4%	708	55,2%	282	22,0%	19	1,5%	1 283
84 - Serviços de transporte	1	3,6%	9	32,1%	13	46,4%	5	17,9%	28
85 - Protecção do ambiente	108	15,6%	532	77,0%	51	7,4%	0	0,0%	691
86 - Serviços de segurança	26	29,5%	40	45,5%	16	18,2%	6	6,8%	88
Subtotal	6 032	16,0%	19 764	52,6%	10 265	27,3%	1 531	4,1%	37 592
Sem Área	1	1,0%	21	21,0%	49	49,0%	29	29,0%	100
TOTAL	6 033	16,0%	19 785	52,5%	10 314	27,4%	1 560	4,1%	37 692

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em Junho de 2008 e em Junho de 2009, o número de inscritos com habilitação superior é maioritário no grupo etário 25-34 anos em todas as áreas de estudo, com excepção das áreas “Saúde” e “Serviços de transporte”. Na área “Saúde”, em Junho de 2009, o número de desempregados é maioritário nas idades mais jovens (menos de 25 anos) e na área “Serviços de transporte” no grupo etário 35-54 anos.

4.5. Áreas de estudo por género

Quadro 1.29 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e género, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente)

	Junho de 2008					Junho de 2009				
	Masculino		Feminino		TOTAL	Masculino		Feminino		TOTAL
	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	424	11,2%	3 378	88,8%	3 802	348	11,4%	2 705	88,6%	3 053
21 - Artes	511	30,3%	1 174	69,7%	1 685	797	35,5%	1 446	64,5%	2 243
22 - Humanidades	462	21,6%	1 679	78,4%	2 141	528	25,1%	1 574	74,9%	2 102
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 137	24,6%	3 483	75,4%	4 620	1 416	29,4%	3 400	70,6%	4 816
32 - Informação e jornalismo	254	24,2%	794	75,8%	1 048	374	26,4%	1 040	73,6%	1 414
34 - Ciências empresariais	1 994	33,4%	3 976	66,6%	5 970	2 637	35,4%	4 807	64,6%	7 444
38 - Direito	338	29,6%	803	70,4%	1 141	396	29,9%	927	70,1%	1 323
42 - Ciências da vida	137	24,9%	414	75,1%	551	184	28,0%	474	72,0%	658
44 - Ciências físicas	265	37,3%	445	62,7%	710	248	38,6%	395	61,4%	643
46 - Matemática e estatística	47	25,5%	137	74,5%	184	65	34,0%	126	66,0%	191
48 - Informática	168	57,3%	125	42,7%	293	256	64,5%	141	35,5%	397
52 - Engenharia e técnicas afins	1 892	67,8%	900	32,2%	2 792	2 369	68,7%	1 077	31,3%	3 446
54 - Indústrias transformadoras	180	28,5%	451	71,5%	631	243	31,2%	535	68,8%	778
58 - Arquitectura e construção	872	54,1%	739	45,9%	1 611	1 203	55,5%	963	44,5%	2 166
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	384	39,8%	582	60,2%	966	390	40,4%	575	59,6%	965
64 - Ciências veterinárias	33	36,3%	58	63,7%	91	37	28,9%	91	71,1%	128
72 - Saúde	304	18,4%	1 349	81,6%	1 653	411	19,6%	1 684	80,4%	2 095
76 - Serviços sociais	113	6,6%	1 603	93,4%	1 716	99	6,0%	1 541	94,0%	1 640
81 - Serviços pessoais	309	34,4%	588	65,6%	897	436	34,0%	847	66,0%	1 283
84 - Serviços de transporte	19	70,4%	8	29,6%	27	24	85,7%	4	14,3%	28
85 - Protecção do ambiente	170	27,2%	454	72,8%	624	210	30,4%	481	69,6%	691
86 - Serviços de segurança	30	61,2%	19	38,8%	49	48	54,5%	40	45,5%	88
Subtotal	10 043	30,2%	23 159	69,8%	33 202	12 719	33,8%	24 873	66,2%	37 592
Sem Área	97	35,8%	174	64,2%	271	44	44,0%	56	56,0%	100
TOTAL	10 140	30,3%	23 333	69,7%	33 473	12 763	33,9%	24 929	66,1%	37 692

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

As áreas que mais contribuem para o número total de mulheres inscritas, em Junho de 2008 e de 2009, são: “Formação de professores/formadores e ciências da educação”, “Ciências sociais e do comportamento” e “Ciências empresariais”. As áreas de estudo que menos contribuem para o total de inscritas, em ambos os momentos de referência, são: “Ciências veterinárias”, “Serviços de transporte” e “Serviços de segurança”.

Para o género masculino, as áreas mais representativas, em ambos os momentos de referência, são: “Ciências sociais e do comportamento”, “Ciências empresariais” e “Engenharia e técnicas afins”. As áreas de estudo menos representadas são as mesmas que foram assinaladas para as mulheres.

4.6. Áreas de estudo por situação de procura de emprego

Quadro 1.30 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo e situação de procura de emprego, Junho de 2008 e Junho de 2009 (Continente)

	Junho de 2008					Junho de 2009				
	1.º Emprego		Novo emprego		TOTAL	1.º Emprego		Novo emprego		TOTAL
	N.º	%	N.º	%		N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	855	22,5%	2 947	77,5%	3 802	629	20,6%	2 424	79,4%	3 053
21 - Artes	543	32,2%	1 142	67,8%	1 685	682	30,4%	1 561	69,6%	2 243
22 - Humanidades	325	15,2%	1 816	84,8%	2 141	338	16,1%	1 764	83,9%	2 102
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 579	34,2%	3 041	65,8%	4 620	1 261	26,2%	3 555	73,8%	4 816
32 - Informação e jornalismo	352	33,6%	696	66,4%	1 048	390	27,6%	1 024	72,4%	1 414
34 - Ciências empresariais	1 343	22,5%	4 627	77,5%	5 970	1 307	17,6%	6 137	82,4%	7 444
38 - Direito	289	25,3%	852	74,7%	1 141	272	20,6%	1 051	79,4%	1 323
42 - Ciências da vida	272	49,4%	279	50,6%	551	317	48,2%	341	51,8%	658
44 - Ciências físicas	238	33,5%	472	66,5%	710	201	31,3%	442	68,7%	643
46 - Matemática e estatística	37	20,1%	147	79,9%	184	29	15,2%	162	84,8%	191
48 - Informática	73	24,9%	220	75,1%	293	67	16,9%	330	83,1%	397
52 - Engenharia e técnicas afins	798	28,6%	1 994	71,4%	2 792	759	22,0%	2 687	78,0%	3 446
54 - Indústrias transformadoras	197	31,2%	434	68,8%	631	223	28,7%	555	71,3%	778
58 - Arquitectura e construção	601	37,3%	1 010	62,7%	1 611	681	31,4%	1 485	68,6%	2 166
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	242	25,1%	724	74,9%	966	177	18,3%	788	81,7%	965
64 - Ciências veterinárias	49	53,8%	42	46,2%	91	65	50,8%	63	49,2%	128
72 - Saúde	1 033	62,5%	620	37,5%	1 653	1 265	60,4%	830	39,6%	2 095
76 - Serviços sociais	851	49,6%	865	50,4%	1 716	721	44,0%	919	56,0%	1 640
81 - Serviços pessoais	279	31,1%	618	68,9%	897	341	26,6%	942	73,4%	1 283
84 - Serviços de transporte	2	7,4%	25	92,6%	27	3	10,7%	25	89,3%	28
85 - Protecção do ambiente	382	61,2%	242	38,8%	624	350	50,7%	341	49,3%	691
86 - Serviços de segurança	19	38,8%	30	61,2%	49	26	29,5%	62	70,5%	88
Subtotal	10 359	31,2%	22 843	68,8%	33 202	10 104	26,9%	27 488	73,1%	37 592
Sem Área	44	16,2%	227	83,8%	271	11	11,0%	89	89,0%	100
TOTAL	10 403	31,1%	23 070	68,9%	33 473	10 115	26,8%	27 577	73,2%	37 692

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

As cinco áreas com mais inscritos na situação de procura de 1.º emprego, em Junho de 2009 são: “Ciências sociais e do comportamento”, “Ciências empresariais”, “Engenharia e técnicas afins”, “Saúde” e “Serviços sociais”. Em Junho de 2008, as cinco áreas com mais inscritos na situação de procura de emprego eram as mesmas, com excepção de “Serviços Sociais” que troca de lugar com “Formação de professores/formadores e ciências da educação”.

No grupo das cinco áreas com mais inscritos na situação de procura de um novo emprego, em Junho de 2008 e de 2009, estão: “Formação de professores/formadores e ciências da educação”, “Humanidades”, “Ciências sociais e do comportamento”, “Ciências empresariais” e “Engenharia e técnicas afins”.

4.7. Áreas de estudo por situação de procura de emprego e tempo de inscrição

Quadro I.31 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2008 (Continente)

	1.º Emprego						Novo emprego						TOTAL
	< 12 Meses		>= 12 Meses		Total		< 12 Meses		>= 12 Meses		Total		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	640	16,8%	215	5,7%	855	22,5%	2 048	53,9%	899	23,6%	2 947	77,5%	3 802
21 - Artes	480	28,5%	63	3,7%	543	32,2%	867	51,5%	275	16,3%	1 142	67,8%	1 685
22 - Humanidades	259	12,1%	66	3,1%	325	15,2%	1 230	57,4%	586	27,4%	1 816	84,8%	2 141
31 - Ciências sociais e do comportamento	1 216	26,3%	363	7,9%	1 579	34,2%	2 182	47,2%	859	18,6%	3 041	65,8%	4 620
32 - Informação e jornalismo	303	28,9%	49	4,7%	352	33,6%	549	52,4%	147	14,0%	696	66,4%	1 048
34 - Ciências empresariais	1 161	19,4%	182	3,0%	1 343	22,5%	3 249	54,4%	1 378	23,1%	4 627	77,5%	5 970
38 - Direito	220	19,3%	69	6,0%	289	25,3%	528	46,3%	324	28,4%	852	74,7%	1 141
42 - Ciências da vida	219	39,7%	53	9,6%	272	49,4%	218	39,6%	61	11,1%	279	50,6%	551
44 - Ciências físicas	177	24,9%	61	8,6%	238	33,5%	313	44,1%	159	22,4%	472	66,5%	710
46 - Matemática e estatística	34	18,5%	3	1,6%	37	20,1%	115	62,5%	32	17,4%	147	79,9%	184
48 - Informática	67	22,9%	6	2,0%	73	24,9%	165	56,3%	55	18,8%	220	75,1%	293
52 - Engenharia e técnicas afins	684	24,5%	114	4,1%	798	28,6%	1 272	45,6%	722	25,9%	1 994	71,4%	2 792
54 - Indústrias transformadoras	168	26,6%	29	4,6%	197	31,2%	329	52,1%	105	16,6%	434	68,8%	631
58 - Arquitectura e construção	533	33,1%	68	4,2%	601	37,3%	769	47,7%	241	15,0%	1 010	62,7%	1 611
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	190	19,7%	52	5,4%	242	25,1%	499	51,7%	225	23,3%	724	74,9%	966
64 - Ciências veterinárias	41	45,1%	8	8,8%	49	53,8%	29	31,9%	13	14,3%	42	46,2%	91
72 - Saúde	935	56,6%	98	5,9%	1 033	62,5%	496	30,0%	124	7,5%	620	37,5%	1 653
76 - Serviços sociais	732	42,7%	119	6,9%	851	49,6%	683	39,8%	182	10,6%	865	50,4%	1 716
81 - Serviços pessoais	244	27,2%	35	3,9%	279	31,1%	513	57,2%	105	11,7%	618	68,9%	897
84 - Serviços de transporte	2	7,4%	0	0,0%	2	7,4%	19	70,4%	6	22,2%	25	92,6%	27
85 - Protecção do ambiente	322	51,6%	60	9,6%	382	61,2%	205	32,9%	37	5,9%	242	38,8%	624
86 - Serviços de segurança	17	34,7%	2	4,1%	19	38,8%	19	38,8%	11	22,4%	30	61,2%	49
Subtotal	8 644	26,0%	1 715	5,2%	10 359	31,2%	16 297	49,1%	6 546	19,7%	22 843	68,8%	33 202
Sem Área	15	5,5%	29	10,7%	44	16,2%	54	19,9%	173	63,8%	227	83,8%	271
TOTAL	8 659	25,9%	1 744	5,2%	10 403	31,1%	16 351	48,8%	6 719	20,1%	23 070	68,9%	33 473

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Quadro I.32 – Desempregados com habilitação superior por áreas de estudo, situação de procura de emprego e tempo de inscrição, Junho de 2009 (Continente)

	1.º Emprego						Novo emprego						TOTAL
	< 12 Meses		≥ 12 Meses		Total		< 12 Meses		≥ 12 Meses		Total		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	483	15,8%	146	4,8%	629	20,6%	1 766	57,8%	658	21,6%	2 424	79,4%	3 053
21 - Artes	577	25,7%	105	4,7%	682	30,4%	1 219	54,3%	342	15,2%	1 561	69,6%	2 243
22 - Humanidades	256	12,2%	82	3,9%	338	16,1%	1 203	57,2%	561	26,7%	1 764	83,9%	2 102
31 - Ciências sociais e do comportamento	896	18,6%	365	7,6%	1 261	26,2%	2 508	52,1%	1 047	21,7%	3 555	73,8%	4 816
32 - Informação e jornalismo	326	23,1%	64	4,5%	390	27,6%	840	59,4%	184	13,0%	1 024	72,4%	1 414
34 - Ciências empresariais	1 066	14,3%	241	3,2%	1 307	17,6%	4 430	59,5%	1 707	22,9%	6 137	82,4%	7 444
38 - Direito	192	14,5%	80	6,0%	272	20,6%	692	52,3%	359	27,1%	1 051	79,4%	1 323
42 - Ciências da vida	255	38,8%	62	9,4%	317	48,2%	265	40,3%	76	11,6%	341	51,8%	658
44 - Ciências físicas	146	22,7%	55	8,6%	201	31,3%	305	47,4%	137	21,3%	442	68,7%	643
46 - Matemática e estatística	26	13,6%	3	1,6%	29	15,2%	116	60,7%	46	24,1%	162	84,8%	191
48 - Informática	59	14,9%	8	2,0%	67	16,9%	258	65,0%	72	18,1%	330	83,1%	397
52 - Engenharia e técnicas afins	618	17,9%	141	4,1%	759	22,0%	1 886	54,7%	801	23,2%	2 687	78,0%	3 446
54 - Indústrias transformadoras	188	24,2%	35	4,5%	223	28,7%	417	53,6%	138	17,7%	555	71,3%	778
58 - Arquitectura e construção	605	27,9%	76	3,5%	681	31,4%	1 167	53,9%	318	14,7%	1 485	68,6%	2 166
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	119	12,3%	58	6,0%	177	18,3%	530	54,9%	258	26,7%	788	81,7%	965
64 - Ciências veterinárias	59	46,1%	6	4,7%	65	50,8%	54	42,2%	9	7,0%	63	49,2%	128
72 - Saúde	1 144	54,6%	121	5,8%	1 265	60,4%	637	30,4%	193	9,2%	830	39,6%	2 095
76 - Serviços sociais	520	31,7%	201	12,3%	721	44,0%	671	40,9%	248	15,1%	919	56,0%	1 640
81 - Serviços pessoais	289	22,5%	52	4,1%	341	26,6%	760	59,2%	182	14,2%	942	73,4%	1 283
84 - Serviços de transporte	3	10,7%	0	0,0%	3	10,7%	18	64,3%	7	25,0%	25	89,3%	28
85 - Protecção do ambiente	268	38,8%	82	11,9%	350	50,7%	268	38,8%	73	10,6%	341	49,3%	691
86 - Serviços de segurança	22	25,0%	4	4,5%	26	29,5%	48	54,5%	14	15,9%	62	70,5%	88
Subtotal	8 117	21,6%	1 987	5,3%	10 104	26,9%	20 058	53,4%	7 430	19,8%	27 488	73,1%	37 592
Sem Área	0	0,0%	11	11,0%	11	11,0%	17	17,0%	72	72,0%	89	89,0%	100
TOTAL	8 117	21,5%	1 998	5,3%	10 115	26,8%	20 075	53,3%	7 502	19,9%	27 577	73,2%	37 692

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Em praticamente todas as áreas de estudo encontram-se, em Junho de 2008 e de 2009, os valores mais elevados na situação de procura de novo emprego no período inferior a 12 meses. Exceptuam-se, em ambos os momentos de referência, as áreas, “Ciências veterinárias”, “Saúde” e “Serviços de segurança” que apresentam os registos mais elevados na situação de procura de 1.º emprego no período inferior a 12 meses e também as áreas “Ciências da vida”, “Serviços sociais” e “Protecção do ambiente” em Junho de 2008.

4.8. Diplomados (1998-1999 a 2007-2008) em estabelecimentos de ensino superior por áreas de estudo

Quadro I.33 – Diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 por subsistema de ensino (Continente)

Subsistema de ensino		Diplomados							
		1998-1999 a 2002-2003	2003-2004	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total	%
Ensino Público	Universitário	94 757	22 454	23 023	24 694	32 174	34 749	231 851	35,7%
	Politécnico	87 053	22 032	23 514	22 612	26 513	26 394	208 118	32,1%
	Total	181 810	44 486	46 537	47 306	58 687	61 143	439 969	67,8%
Ensino Privado	Universitário	58 522	11 131	10 858	10 838	11 597	10 388	113 334	17,5%
	Politécnico	48 900	10 011	9 440	9 716	9 114	8 459	95 640	14,7%
	Total	107 422	21 142	20 298	20 554	20 711	18 847	208 974	32,2%
TOTAL		289 232	65 628	66 835	67 860	79 398	79 990	648 943	100,0%

Fonte: Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Quadro I.34 – Diplomados em estabelecimentos de ensino superior por áreas de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)

	Diplomados							Total	%
	1998-1999 a 2002-2003	2003-2004	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008			
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	57 089	11 690	9 644	8 306	6 752	5 031	98 512	15,2%	
21 - Artes	11 314	3 025	3 300	3 491	4 281	4 835	30 246	4,7%	
22 - Humanidades	13 190	2 750	2 688	2 386	2 660	2 486	26 160	4,0%	
31 - Ciências sociais e do comportamento	22 079	4 705	5 116	6 017	7 105	6 845	51 867	8,0%	
32 - Informação e jornalismo	5 957	1 426	1 549	1 614	1 867	1 762	14 175	2,2%	
34 - Ciências empresariais	52 252	10 110	9 862	10 085	12 259	10 626	105 194	16,2%	
38 - Direito	12 478	2 206	2 103	2 195	2 850	2 813	24 645	3,8%	
42 - Ciências da vida	3 717	1 032	1 249	1 150	1 881	2 316	11 345	1,7%	
44 - Ciências físicas	4 909	1 242	1 242	1 154	1 292	1 673	11 512	1,8%	
46 - Matemática e estatística	3 724	810	721	623	578	609	7 065	1,1%	
48 - Informática	4 509	1 117	1 199	1 030	1 296	1 385	10 536	1,6%	
52 - Engenharia e técnicas afins	21 260	5 097	5 578	5 344	10 113	10 368	57 760	8,9%	
54 - Indústrias transformadoras	3 727	874	879	806	1 004	1 088	8 378	1,3%	
58 - Arquitectura e construção	12 800	3 424	3 403	3 741	4 342	5 375	33 085	5,1%	
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	5 386	1 064	1 098	944	1 091	1 643	11 226	1,7%	
64 - Ciências veterinárias	919	231	216	252	304	392	2 314	0,4%	
72 - Saúde	35 525	9 486	10 924	12 235	12 638	13 924	94 732	14,6%	
76 - Serviços sociais	5 322	1 707	1 887	2 385	2 508	2 216	16 025	2,5%	
81 - Serviços pessoais	8 653	2 395	2 716	2 710	2 822	2 721	22 017	3,4%	
84 - Serviços de transporte	247	57	74	79	77	73	607	0,1%	
85 - Protecção do ambiente	3 064	906	1 076	995	1 278	1 323	8 642	1,3%	
86 - Serviços de segurança	1 111	274	311	318	400	486	2 900	0,4%	
Total	289 232	65 628	66 835	67 860	79 398	79 990	648 943	100,0%	

Fonte: Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Entre 1998-1999 e 2007-2008, a maioria (55%) dos diplomados (356 198) distribuiu-se por quatro áreas de estudo: “Ciências empresariais” (105 194 diplomados), “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (98 512 diplomados), “Saúde” (94 732 diplomados) e “Engenharia e técnicas afins” (57 760 diplomados).

As áreas de estudo menos representadas, correspondentes apenas a 2% dos diplomados (12 886) entre 1998-1999 e 2007-2008, foram: “Serviços de transporte” (607 diplomados), “Ciências veterinárias” (2 314 diplomados), “Serviços de segurança” (2 900 diplomados) e “Matemática e estatística” (7 065 diplomados).

PARTE II

1. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO POR SUBSISTEMA DE ENSINO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO (JUNHO DE 2009) – CONTINENTE

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente (IEFP), após a sua consolidação entre registos de desempregados (IEFP) e de diplomados (GPEARI) por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão, Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARI).

Dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior, recolhidos anualmente pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARI) e da responsabilidade das instituições de ensino superior.

Notas prévias:

A. Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP/MSST reportam-se a 30 de Junho de 2009 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pelo GPEARI/MCTES, referem-se a 31 de Dezembro de 2008. Existe, assim um período de 6 meses de 2009 (1.º semestre) para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados com habilitação superior nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

B. Os dados sobre inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita, utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respectivo ano lectivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

Em Junho de 2009, estão inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente) 37 692 titulares de habilitação superior, dos quais praticamente 100% (37 592) têm a área estudo preenchida.

Os dados apresentados nesta parte foram objecto de exercícios de validação prévia. Estes exercícios consistiram, no essencial, na verificação de incoerências entre os registos de desempregados (IEFP) e os registos de diplomados (GPEARI) por par estabelecimento/curso, graus e anos de conclusão.

Dos 37 692 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente), foram validados 32 730 registos (87% do universo inicial). Desses 32 730 registos validados, 26 812 (71% do total de 37 692 registos) referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 1999 e 2009.

Quadro II.1 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, Junho de 2009 (Continente)

Subsistema de Ensino		Bacharel		Licenciado		Mestre		Doutor		Total	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Ensino Público	Universitário	45	1,7%	11 130	38,2%	706	79,4%	38	95,0%	11 919	36,4%
	Politécnico	1 753	65,5%	6 840	23,5%	0 012	1,3%	0	0,0%	8 605	26,3%
	Total	1 798	67,2%	17 970	61,7%	718	80,8%	38	95,0%	20 524	62,7%
Ensino Privado	Universitário	247	9,2%	8 520	29,3%	170	19,1%	2	5,0%	8 939	27,3%
	Politécnico	632	23,6%	2 634	9,0%	1	0,1%	0	0,0%	3 267	10,0%
	Total	879	32,8%	11 154	38,3%	171	19,2%	2	5,0%	12 206	37,3%
Total de registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso		2 677	100,0%	29 124	100,0%	889	100,0%	40	100,0%	32 730	100,0%
Total de desempregados		3 795		32 788		1 047		62		37 692	
% com registos de par estabelecimento/curso		70,5%		88,8%		84,9%		64,5%		86,8%	

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

No conjunto dos inscritos com habilitação superior com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão (32 730 num total de 37 692), 63% (20 524) são do ensino público e 37% (12 206) do ensino privado. No conjunto dos dois subsistemas, os inscritos nos centros de emprego com ensino universitário correspondem a 64% (20 858) e com ensino politécnico correspondem a 36% (11 872).

Quadro II.2 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, Junho de 2009 e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)

Subsistema de Ensino		Desempregados		Diplomados de 1998-1999 a 2007-2008	
		N.º	%	N.º	%
Ensino Público	Universitário	11 919	36,4%	231 851	35,7%
	Politécnico	8 605	26,3%	208 118	32,1%
	Total	20 524	62,7%	439 969	67,8%
Ensino Privado	Universitário	8 939	27,3%	113 334	17,5%
	Politécnico	3 267	10,0%	95 640	14,7%
	Total	12 206	37,3%	208 974	32,2%
TOTAL		32 730	100,0%	648 943	100,0%

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

A distribuição dos inscritos nos centros de emprego, em Junho de 2009, é sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 1998-1999 e 2007-2008:

- Ensino público: 63% dos registos e 68% dos diplomados;
- Ensino privado: 37% dos registos e 32% dos diplomados.

A diferença entre os inscritos nos centros de emprego, em Junho de 2009, e os diplomados entre 1998-1999 e 2007-2008 observa-se quando se compara o ensino universitário e o ensino politécnico:

- Ensino universitário: 64% dos registos e 53% dos diplomados;
- Ensino politécnico: 36% dos registos e 47% dos diplomados.

Quadro II.3 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 1999 a 2009, por subsistema de ensino, Junho de 2009 e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)

Subsistema de Ensino		Desempregados (ano de conclusão do curso)						Diplomados				
		1999 a 2005	2006	2007	2008	2009	Total	1998-1999 a 2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total
Ensino Público	Universitário	3 634	924	1 589	2 552	539	9 238	140 234	24 694	32 174	34 749	231 851
	Politécnico	2 022	674	1 322	3 011	631	7 660	132 599	22 612	26 513	26 394	208 118
	Total	5 656	1 598	2 911	5 563	1 170	16 898	272 833	47 306	58 687	61 143	439 969
Ensino Privado	Universitário	3 504	731	1 193	1 263	385	7 076	80 511	10 838	11 597	10 388	113 334
	Politécnico	1 126	252	415	918	127	2 838	68 351	9 716	9 114	8 459	95 640
	Total	4 630	983	1 608	2 181	512	9 914	148 862	20 554	20 711	18 847	208 974
TOTAL		10 286	2 581	4 519	7 744	1 682	26 812	421 695	67 860	79 398	79 990	648 943

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

O número de inscritos nos centros de emprego por ano de conclusão do curso de 2006 a 2009¹⁰ acompanha o aumento dos diplomados, entre 2005-2006 e 2007-2008, essencialmente no ensino público. A maioria das pessoas que procuram emprego diplomou-se recentemente, em especial no ano de 2008 (29% dos 26 812 registos de titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 1999 e 2009). O tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma actividade (processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego) é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores. Nota-se, assim, mais uma vez a precaução a ter em conta com qualquer análise que entre em conta os inscritos em centros de emprego à procura do 1.º emprego.

¹⁰ Os registos nos centros de emprego relativos ao ano de conclusão do curso em 2009 são pouco expressivos porque se referem a Junho de 2009 e, por isso, correspondem a uma parcela pouco significativa dos diplomados do ano lectivo de 2008-2009.

2. ÁREAS DE ESTUDO DOS DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, POR PAR ESTABELECIMENTO / CURSO (JUNHO DE 2009) – CONTINENTE

Fonte:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente (IEFP), após a sua consolidação entre registos de desempregados (IEFP) e de diplomados (GPEARI) por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão, Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARI).

Dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior, recolhidos anualmente pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARI) e da responsabilidade das instituições de ensino superior

Notas prévias:

A. A classificação utilizada para as áreas de estudo é a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF)¹¹, recorrendo-se, na apresentação dos dados de desempregados, às áreas de estudo (2 dígitos). As áreas de estudo consideradas estão de acordo com a classificação internacional harmonizada (EUROSTAT e CEDEFOP) e adoptada a nível nacional pelo Conselho Superior de Estatística (Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março).

B. Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP/MSST reportam-se a 30 de Junho de 2009 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pelo GPEARI/MCTES, referem-se a 31 de Dezembro de 2008. Existe, assim um período de 6 meses de 2009 (1.º semestre) para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados com habilitação superior nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

C. Os dados sobre inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita, utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respectivo ano lectivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

¹¹ Ver Anexo III

2.1 Desempregados por áreas de estudo

Quadro II.4 – Desempregados com área de estudo e desempregados com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, Junho de 2009 (Continente)

Cód. Área	Área	Registos com área de estudo	Registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso		Registos par estabelecimento/curso / registos áreas de estudo (%)
		N.º (A)	N.º(B)	%	(B) / (A)
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	3 053	2 684	8,2%	87,9%
21	Artes	2 243	1 879	5,7%	83,8%
22	Humanidades	2 102	1 851	5,7%	88,1%
31	Ciências sociais e do comportamento	4 816	4 481	13,7%	93,0%
32	Informação e jornalismo	1 414	1 276	3,9%	90,2%
34	Ciências empresariais	7 444	6 111	18,7%	82,1%
38	Direito	1 323	1 225	3,7%	92,6%
42	Ciências da vida	658	620	1,9%	94,2%
44	Ciências físicas	643	602	1,8%	93,6%
46	Matemática e estatística	191	160	0,5%	83,8%
48	Informática	397	338	1,0%	85,1%
52	Engenharias e técnicas afins	3 446	2 808	8,6%	81,5%
54	Indústrias transformadoras	778	716	2,2%	92,0%
58	Arquitectura e construção	2 166	1 989	6,1%	91,8%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	965	770	2,4%	79,8%
64	Ciências veterinárias	128	118	0,4%	92,2%
72	Saúde	2 095	1 776	5,4%	84,8%
76	Serviços sociais	1 640	1 527	4,7%	93,1%
81	Serviços pessoais	1 283	1 084	3,3%	84,5%
84	Serviços de transporte	28	21	0,1%	75,0%
85	Protecção do ambiente	691	619	1,9%	89,6%
86	Serviços de segurança	88	75	0,2%	85,2%
TOTAL		37 592	32 730	100,0%	87,1%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

A maioria (87%) dos registos (32 730 de um total de 37 592 com identificação da área de educação e formação) são registos com indicação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão validados.

Por áreas de estudo, o contributo das várias áreas para o total de inscritos com habilitação superior, em Junho de 2009, é bastante diverso.

As três áreas de estudo mais representadas para as quais é também diverso o contributo dos diferentes cursos e dos estabelecimentos de ensino são, por ordem decrescente:

- “Ciências empresariais” (6 111 registos), destacando-se apenas alguns cursos, com predominância para os da vertente de Gestão, de alguns estabelecimentos de ensino;
- “Ciências sociais e do comportamento” (4 481 registos), destacando-se apenas alguns cursos, com predominância para os de Psicologia, Economia e Sociologia, de alguns estabelecimentos de ensino;
- “Engenharia e técnicas afins” (2 808 registos), destacando-se apenas alguns cursos, com predominância para os Engenharia Mecânica e Engenharia Química, de alguns estabelecimentos de ensino.

Para uma análise mais detalhada, disponibiliza-se, em anexo, um conjunto de ficheiros (Quadros II.5.1 a II.5.22)¹² com listagens de inscritos com habilitação superior, por área de estudo, distribuídos por par estabelecimento/curso, ordenadas por número de registo e por código do estabelecimento de ensino. Estas listagens incluem todos os registos em relação aos quais foi identificado o par estabelecimento/curso e ano de conclusão.

Apresenta-se, em seguida, um resumo da situação em cada uma das áreas de estudo que corresponde à maioria (aproximadamente 60%) dos inscritos nos centros de emprego de cada área.

¹² Nas instituições existem cursos com a mesma designação e o mesmo grau com registos individualizados, embora com códigos diferentes, que correspondem a formações com planos e estruturas curriculares distintos decorrentes das diversas alterações ao sistema de ensino superior português.

Quadro II.5 – Total de pares estabelecimento/curso com área de estudo e ano de conclusão do curso e total de pares estabelecimento/curso com cerca de 60% de registos da área, Junho de 2009 (Continente)

Cód. Área	Área	Total de pares estabelecimento/curso	Total de pares estabelecimento/curso (≈60% de registos)		% de desempregados
			N.º	%	
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	383	67	17,5%	62,2%
21	Artes	253	42	16,6%	60,4%
22	Humanidades	240	40	16,7%	61,1%
31	Ciências sociais e do comportamento	240	35	14,6%	60,5%
32	Informação e jornalismo	78	12	15,4%	61,0%
34	Ciências empresariais	618	93	15,0%	60,0%
38	Direito	46	8	17,4%	62,2%
42	Ciências da vida	77	13	16,9%	59,4%
44	Ciências físicas	99	16	16,2%	61,1%
46	Matemática e estatística	44	12	27,3%	58,8%
48	Informática	95	22	23,2%	60,7%
52	Engenharias e técnicas afins	412	63	15,3%	60,9%
54	Indústrias transformadoras	96	22	22,9%	62,4%
58	Arquitectura e construção	157	23	14,6%	59,0%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	112	19	17,0%	61,6%
64	Ciências veterinárias	13	4	30,8%	62,7%
72	Saúde	248	49	19,8%	60,4%
76	Serviços sociais	96	16	16,7%	60,8%
81	Serviços pessoais	146	32	21,9%	60,3%
84	Serviços de transporte	7	3	42,9%	71,4%
85	Protecção do ambiente	80	17	21,3%	62,0%
86	Serviços de segurança	15	3	20,0%	57,3%
TOTAL		3 555	611	17,2%	60,6%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Área 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências da Educação; Educação de Infância; Ensino Básico – 1.º ciclo; Ensino de Português e Francês; Professores do Ensino Básico em diversas variantes)

De um total de 2 684 desempregados, 62% dos desempregados (1 670 registos) encontram-se distribuídos por 35 estabelecimentos, 21 de ensino público (7 universitários e 14 politécnicos) e 14 de ensino privado politécnico. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 67 pares estabelecimento/curso de um total de 383 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 21 – Artes

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Animação e Produção Artística; Artes Plásticas; Cinema; Conservação e Restauro; Design; História da Arte; Teatro; Tecnologias da Comunicação)

De um total de 1 879 desempregados, 60% dos desempregados (1 135 registos) encontram-se distribuídos por 23 estabelecimentos, 13 de ensino público (7 universitários e 6 politécnicos) e 10 de ensino privado (7 universitários e 3 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 42 pares estabelecimento/curso de um total de 253 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 22 – Humanidades

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Arqueologia; Estudos Portugueses e Lusófonos; Filosofia; História; Humanidades; Línguas Estrangeiras Aplicadas; Línguas e Literaturas Modernas; Tradução)

De um total de 1 851 desempregados, 61% dos desempregados (1 131 registos) encontram-se distribuídos por 14 estabelecimentos, 8 de ensino público universitário e 6 de ensino privado (5 universitários e 1 politécnico). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 40 pares estabelecimento/curso de um total de 240 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 31 – Ciências sociais e do comportamento

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Antropologia; Ciência Política; Economia; Estudos Europeus; Geografia e Planeamento; Psicologia; Relações Internacionais; Sociologia)

De um total de 4 481 desempregados, 60% dos desempregados (2 711 registos) encontram-se distribuídos por 23 estabelecimentos universitários, 15 de ensino público e 8 de ensino privado. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 35 pares estabelecimento/curso de um total de 240 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 32 – Informação e jornalismo

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências da Comunicação; Ciência da Informação; Comunicação Social; Jornalismo)

De um total de 1 276 desempregados, 61% dos desempregados (778 registos) encontram-se distribuídos por 12 estabelecimentos, 7 de ensino público (5 universitários e 2 politécnicos) e 5 de ensino privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 12 pares estabelecimento/curso de um total de 78 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 34 – Ciências empresariais

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Administração Pública; Assessoria de Administração; Auditoria; Contabilidade; Finanças; Gestão; Gestão Financeira; Gestão de Recursos Humanos; Marketing; Relações Públicas; Línguas e Secretariado)

De um total de 6 111 desempregados, 60% dos desempregados (3 665 registos) encontram-se distribuídos por 55 estabelecimentos, 26 de ensino público (11 universitários e 15 politécnicos) e 29 de ensino privado (24 universitários e 5 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 93 pares estabelecimento/curso de um total de 618 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 38 – Direito

(nesta área incluem-se os cursos de Direito; Solicitadoria)

De um total de 1 225 desempregados, 62% dos desempregados (762 registos) encontram-se distribuídos por 8 estabelecimentos universitários, 3 de ensino público e 5 de ensino privado. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 8 pares estabelecimento/curso de um total de 46 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 42 – Ciências da vida

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Biologia; Bioquímica; Ciências do Ambiente; Engenharia Biológica)

De um total de 620 desempregados, 59% dos desempregados (367 registos) encontram-se distribuídos por 10 estabelecimentos, 9 de ensino público (8 universitários e 1 politécnico) e 1 de ensino privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 13 pares estabelecimento/curso de um total de 77 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 44 – Ciências físicas

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Engenharia Física; Engenharia Geográfica; Engenharia Geológica; Geologia; Geografia; Física; Química; Química Aplicada)

De um total de 602 desempregados, 61% dos desempregados (368 registos) encontram-se distribuídos por 10 estabelecimentos de ensino superior público universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 16 pares estabelecimento/curso de um total de 99 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 46 – Matemática e estatística

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Estatística; Matemática; Matemática Aplicada e Computação)

De um total de 160 desempregados, 59% dos desempregados (94 registos) encontram-se distribuídos por 11 estabelecimentos universitários, 7 de ensino público e 4 de ensino privado. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 12 pares estabelecimento/curso de um total de 44 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 48 – Informática

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Engenharia Multimédia; Gestão de Sistemas de Informação; Informática; Informática de Gestão; Tecnologias de Informação e Comunicação)

De um total de 338 desempregados, 61% dos desempregados (205 registos) encontram-se distribuídos por 17 estabelecimentos, 6 de ensino superior público (4 universitários e 2 politécnicos) e 11 de ensino superior privado (9 universitários e 2 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 22 pares estabelecimento/curso de um total de 95 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 52 – Engenharia e técnicas afins

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Biotecnologia; Engenharia Biotecnológica; Engenharia Electromecânica; Engenharia Electrónica; Engenharia Electrotécnica; Engenharia Industrial; Engenharia Informática; Engenharia Mecânica; Engenharia Química)

De um total de 2 808 desempregados, 61% dos desempregados (1 709 registos) encontram-se distribuídos por 20 estabelecimentos, 20 de ensino superior público (10 universitários e 8 politécnicos) e 2 de ensino superior privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 63 pares estabelecimento/curso de um total de 412 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 54 – Indústrias transformadoras

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Engenharia Alimentar; Engenharia Cerâmica; Engenharia de Materiais; Engenharia de Minas; Engenharia Têxtil)

De um total de 716 desempregados, 62% dos desempregados (447 registos) encontram-se distribuídos por 17 estabelecimentos, 16 de ensino superior público (6 universitários e 10 politécnicos) e 1 de ensino superior privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 22 pares estabelecimento/curso de um total de 96 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 58 – Arquitectura e construção

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Arquitectura; Arquitectura Paisagista; Engenharia Civil)

De um total de 1 989 desempregados, 59% dos desempregados (1 173 registos) encontram-se distribuídos por 20 estabelecimentos, 12 de ensino superior público (9 universitários e 3 politécnicos) e 8 de ensino superior privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 23 pares estabelecimento/curso de um total de 157 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 62 – Agricultura, silvicultura e pescas

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências Agrárias; Engenharia Agrária; Engenharia Agronómica; Engenharia Florestal; Engenharia Zootécnica; Produção Agrícola; Produção Animal)

De um total de 770 desempregados, 62% dos desempregados (474 registos) encontram-se distribuídos por 9 estabelecimentos de ensino superior público, 4 universitários e 5 politécnicos. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 19 pares estabelecimento/curso de um total de 112 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 64 – Ciências veterinárias

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Medicina Veterinária; Enfermagem Veterinária)

De um total de 118 desempregados, 63% dos desempregados (74 registos) encontram-se distribuídos por 4 estabelecimentos de ensino superior público, 3 universitários e 1 politécnico. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 4 pares estabelecimento/curso de um total de 13 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 72 – Saúde

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Análises Clínicas e de Saúde Pública; Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica; Cardiopneumologia; Ciências Farmacêuticas; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Medicina; Medicina Dentária; Radiologia; Saúde Pública)

De um total de 1 776 desempregados, 60% dos desempregados (1 073 registos) encontram-se distribuídos por 33 estabelecimentos, 18 de ensino público (4 universitários e 14 politécnicos) e 15 de ensino privado (1 universitário e 14 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 49 pares estabelecimento/curso de um total de 248 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 76 – Serviços sociais

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Acção Social; Animação Sociocultural; Educação Social; Política Social; Serviço Social)

De um total de 1 527 desempregados, 61% dos desempregados (928 registos) encontram-se distribuídos por 16 estabelecimentos, 5 de ensino superior público (2 universitários e 3 politécnicos) e 11 de ensino superior privado (10 universitários e 1 politécnico). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 16 pares estabelecimento/curso de um total de 96 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 81 – Serviços pessoais

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências do Desporto; Educação Física; Gestão Hoteleira; Turismo)

De um total de 1 084 desempregados, 60% dos desempregados (654 registos) encontram-se distribuídos por 25 estabelecimentos, 16 de ensino superior público (6 universitários e 10 politécnicos) e 9 de ensino superior privado (6 universitários e 3 politécnicos). Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 32 pares estabelecimento/curso de um total de 146 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 84 – Serviços de transporte

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Gestão de Transportes; Pilotagem)

De um total de 21 desempregados, 71% dos desempregados (15 registos) encontram-se distribuídos por 1 estabelecimento de ensino superior público politécnico. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 3 pares estabelecimento/curso de um total de 7 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 85 – Protecção do ambiente

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Engenharia do Ambiente; Saúde Ambiental)

De um total de 619 desempregados, 62% dos desempregados (385 registos) encontram-se distribuídos por 16 estabelecimentos, 14 de ensino superior público (4 universitários e 10 politécnicos) e 2 de ensino superior privado universitário. Em termos do par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 17 pares estabelecimento/curso de um total de 80 pares estabelecimento/curso identificados.

Área 86 – Serviços de segurança

(nesta área incluem-se, por exemplo, os cursos de Ciências Militares Navais; Engenharia Militar; Protecção Civil; Segurança no Trabalho)

De um total de 75 desempregados, 57% dos desempregados (43 registos) encontram-se distribuídos por 3 estabelecimentos, 2 de ensino superior público (1 universitário e 1 politécnico) e 1 de ensino superior privado universitário. Por par estabelecimento/curso, esta situação corresponde a 3 pares estabelecimento/curso de um total de 15 pares estabelecimento/curso identificados.

2.2 Desempregados e Diplomados por áreas de estudo

Quadro II.6 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 1999 a 2009 (Junho de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)

	Desempregados com ano de conclusão do curso		Diplomados		Desempregados/ Diplomados (%)
	1999 a 2009		1998-1999 a 2007-2008		
	N.º (A)	%	N.º (B)	%	(A) / (B)
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	2 509	9,4%	98 512	15,2%	2,5%
21 - Artes	1 686	6,3%	30 246	4,7%	5,6%
22 - Humanidades	1 352	5,0%	26 160	4,0%	5,2%
31 - Ciências sociais e do comportamento	3 596	13,4%	51 867	8,0%	6,9%
32 - Informação e jornalismo	1 106	4,1%	14 175	2,2%	7,8%
34 - Ciências empresariais	4 637	17,3%	105 194	16,2%	4,4%
38 - Direito	899	3,4%	24 645	3,8%	3,6%
42 - Ciências da vida	566	2,1%	11 345	1,7%	5,0%
44 - Ciências físicas	532	2,0%	11 512	1,8%	4,6%
46 - Matemática e estatística	129	0,5%	7 065	1,1%	1,8%
48 - Informática	272	1,0%	10 536	1,6%	2,6%
52 - Engenharia e técnicas afins	1 973	7,4%	57 760	8,9%	3,4%
54 - Indústrias transformadoras	549	2,0%	8 378	1,3%	6,6%
58 - Arquitectura e construção	1 626	6,1%	33 085	5,1%	4,9%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	542	2,0%	11 226	1,7%	4,8%
64 - Ciências veterinárias	109	0,4%	2 314	0,4%	4,7%
72 - Saúde	1 693	6,3%	94 732	14,6%	1,8%
76 - Serviços sociais	1 422	5,3%	16 025	2,5%	8,9%
81 - Serviços pessoais	933	3,5%	22 017	3,4%	4,2%
84 - Serviços de transporte	14	0,1%	607	0,1%	2,3%
85 - Protecção do ambiente	601	2,2%	8 642	1,3%	7,0%
86 - Serviços de segurança	66	0,2%	2 900	0,4%	2,3%
TOTAL	26 812	100,0%	648 943	100,0%	4,1%

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

O Quadro II.6 apresenta os registos de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 1999 e 2009 e os diplomados entre 1998-1999 e 2007-2008 nas instituições de ensino superior.

Por referência ao valor médio de diplomados para o Continente dos últimos dez anos inscritos nos centros de emprego (cerca de 4%), evidenciam-se áreas de estudo com valores claramente mais elevados e outras que apresentam níveis relativamente baixos.

Entre as áreas em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego é, por relação com os diplomados nessa área, mais alto refiram-se: “Serviços sociais” (9%), “Informação e jornalismo” (8%) “Protecção do ambiente” (7%), e “Ciências sociais e do comportamento” (7%).

Relativamente às áreas em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego é, por relação com os diplomados nessa área, mais baixo refiram-se: “Saúde” (2%), “Matemática e estatística” (2%), “Serviços de segurança” (2%) e “Serviços de transporte” (2%).

3. DESEMPREGADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO, INCLUINDO 1.º EMPREGO E NOVO EMPREGO, COM O MAIOR NÚMERO DE REGISTOS POR PAR ESTABELECIMENTO/CURSO (JUNHO DE 2009) E DIPLOMADOS (1998-1999 A 2007-2008) – CONTINENTE

Fontes:

Dados (não publicados) sobre os inscritos com habilitação superior nos centros de emprego do Continente (IEFP), após a sua consolidação entre registos de desempregados (IEFP) e de diplomados (GPEARL) por par estabelecimento/curso, grau e ano de conclusão, Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARL).

Dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior, recolhidos anualmente pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação, Estratégia e Relações Internacionais (GPEARL) e da responsabilidade das instituições de ensino superior.

Notas prévias:

A. O tempo de inscrição nos centros de emprego é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo. As actualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica.

A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior. Desta forma, a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva.

B. Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP/MSST reportam-se a 30 de Junho de 2009 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pelo GPEARL/MCTES, referem-se a 31 de Dezembro de 2008. Existe, assim um período de 6 meses de 2009 (1.º semestre) para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados com habilitação superior nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

C. Os dados sobre inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respectivo ano lectivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

D. Os dados apresentados nesta parte referem-se a registos de diplomados nos centros de emprego com a identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão a que correspondem 87% da globalidade de registos de desempregados com habilitação superior em 30 de Junho de 2009. Assim, eventualmente poderão existir registos de desempregados em pares estabelecimento/curso que não constem das listagens por não ter sido indicado o estabelecimento e o respectivo curso.

Note-se que, numa óptica de procura de emprego, não existe uma correspondência directa e imediata entre a área de estudo e o par estabelecimento/curso. Por outras palavras, pares estabelecimento/curso com elevados níveis de procura de emprego podem não estar integrados nas principais áreas com elevados níveis de procura de emprego. Existem, assim, pares estabelecimento/curso extremamente diferenciados: pares com elevados níveis de procura que não se incluem nas áreas com maior número de registos de desempregados com habilitação superior e outros com baixos níveis de procura de emprego que se incluem nessas áreas.

Apresentam-se, em seguida, os resultados de três exercícios de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso, correspondentes a três abordagens possíveis dos dados (propostas que são semelhantes às consideradas no relatório anterior):

- A. Ordenação pelo número total de registos nos centros de emprego;
- B. Ordenação pela relação “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau de 2006 a 2009/total de diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde o número total de diplomados nestes anos é igual ou superior a 60;
- C. Ordenação pela relação “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau de 2006 a 2009/média dos diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde a média dos diplomados nestes anos é igual ou superior a 20.

Para não tornar o relatório excessivamente pesado, apenas se consideraram as 40 primeiras posições para cada exercício. Contudo, sempre que o resultado correspondente à 40.^a posição é igual em vários pares estabelecimento/curso, estes são todos incluídos na listagem.

Outros exercícios são possíveis, pelo que se disponibiliza em anexo os ficheiros (em formato Excel) com os registos dos inscritos em Junho de 2009 com habilitação superior, por situação de procura de emprego e tempo de inscrição e os totais de diplomados de 1998-1999 a 2007-2008, ordenados por código do estabelecimento de ensino e código de curso. Nessas listagens são incluídos os registos de inscritos nos pares estabelecimento/curso em que não existem diplomados de 1998-1999 a 2007-2008.

3.1. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior

O quadro II.7 apresenta os registos de inscritos (Junho de 2009) por situação de procura de emprego e tempo de inscrição e os diplomados (1998-1999 a 2007-2008) por subsistema de ensino.

Quadro II.7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego e tempo de inscrição (Junho de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)

Subsistema de ensino		N.º de Registos						Diplomados (1998-1999 a 2007-2008)	
		1.º emprego		Novo emprego		Total		Total	
		< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses	N.º	%	N.º	%
Ensino Público	Universitário	2 748	625	6 384	2 162	11 919	36,4%	231 851	35,7%
	Politécnico	2 871	308	4 544	882	8 605	26,3%	208 118	32,1%
	Total	5 619	933	10 928	3 044	20 524	62,7%	439 969	67,8%
Ensino Privado	Universitário	1 369	473	5 307	1 790	8 939	27,3%	113 334	17,5%
	Politécnico	809	92	1 898	468	3 267	10,0%	95 640	14,7%
	Total	2 178	565	7 205	2 258	12 206	37,3%	208 974	32,2%
Total de registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso		7 797	1 498	18 133	5 302	32 730	100,0%	648 943	100,0%
Total de desempregados		8 117	1 998	20 075	7 502	37 692	100,0%		
% com registos de par estabelecimento/curso		96,1%	75,0%	90,3%	70,7%	86,8%			

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

A. Ordenação pelo número total de registos nos centros de emprego

Neste exercício, o universo tratado é de 32 730 registos com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão (87% do total de 37 692 registos de inscritos nos centros de emprego).

No quadro II.8 apresenta-se uma listagem ordenada com os 40 pares estabelecimento/curso que revelam o maior número de registos de inscritos com habilitação superior (Junho de 2009), os quais correspondem a 4 764 registos.

Quadro II.8 – Cursos com maior número de desempregados (Junho de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente)

Subsistema de ensino	Cód.	Estabelecimento de ensino	Cód.	Curso	Habilitação	N.º Registos	Diplomados de 1998-1999 a 2007-2008
Ensino superior público - universitário	1104	Faculdade de Economia da Universidade do Porto	0156	Economia	Licenciatura	219	2263
Ensino superior privado - universitário	4500	Instituto Superior Miguel Torga	0755	Serviço Social	Licenciatura	207	1595
Ensino superior privado - universitário	2800	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	0695	Psicologia	Licenciatura	199	2189
Ensino superior privado - universitário	4450	Instituto Superior de Psicologia Aplicada	0698	Psicologia Aplicada	Licenciatura	195	2867
Ensino superior privado - politécnico	4069	Escola Superior de Artes e Design	1152	Design	Licenciatura	188	1203
Ensino superior público - universitário	0502	Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra	0153	Direito	Licenciatura	186	2682
Ensino superior privado - universitário	4150	Instituto Superior de Novas Profissões	0736	Relações Públicas e Publicidade	Licenciatura	184	1205
Ensino superior público - universitário	0702	Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	0153	Direito	Licenciatura	164	4422
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	0695	Psicologia	Licenciatura	158	1262
Ensino superior privado - universitário	2401	Universidade Lusíada (Porto)	0695	Psicologia	Licenciatura	143	777
Ensino superior privado - universitário	2100	Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	141	587
Ensino superior privado - universitário	4520	Instituto Superior de Serviço Social do Porto	0755	Serviço Social	Licenciatura	141	1014
Ensino superior privado - universitário	2400	Universidade Lusíada	0022	Arquitectura	Licenciatura	137	2091
Ensino superior público - universitário	0802	Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa	0022	Arquitectura	Licenciatura	125	1287
Ensino superior público - universitário	0503	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	0156	Economia	Licenciatura	121	976
Ensino superior público - universitário	0805	Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa	0156	Economia	Licenciatura	118	1292

[continua]

Quadro II.8 – Cursos com maior número de desempregados (Junho de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente) [continuação]

Subsistema de ensino	Cód.	Estabelecimento de ensino	Cód.	Curso	Habilitação	N.º Registos	Diplomados de 1998-1999 a 2007-2008
Ensino superior público - universitário	0807	Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa	0233	Engenharia Civil	Licenciatura	112	1430
Ensino superior privado - universitário	4111	Escola Superior de Design	0136	Design	Licenciatura	110	2852
Ensino superior público - universitário	0807	Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa	0304	Engenharia Mecânica	Licenciatura	105	853
Ensino superior público - universitário	0805	Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa	0416	Gestão	Licenciatura	104	1410
Ensino superior público - universitário	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	0605	Organização e Gestão de Empresas	Licenciatura	104	1764
Ensino superior público - universitário	0807	Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa	0255	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	Licenciatura	98	1329
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0732	Relações Internacionais	Licenciatura	97	892
Ensino superior privado - universitário	4112	Escola Superior de Marketing e Publicidade	0563	Marketing e Publicidade	Licenciatura	97	1223
Ensino superior público - universitário	0706	Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa	0695	Psicologia	Licenciatura	94	1027
Ensino superior privado - universitário	4353	Instituto Superior de Línguas e Administração de Vila Nova de Gaia	0450	Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho	Licenciatura	94	624
Ensino superior público - universitário	1105	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	0304	Engenharia Mecânica	Licenciatura	90	717
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0453	História	Licenciatura	88	487
Ensino superior privado - universitário	2100	Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	0153	Direito	Licenciatura	86	1313
Ensino superior privado - politécnico	4085	Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	0625	Educação de Infância	Licenciatura	86	757
Ensino superior privado - universitário	2300	Universidade Internacional	0416	Gestão	Licenciatura	84	427
Ensino superior privado - universitário	2600	Universidade Independente	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	80	764

[continua]

Quadro II.8 – Cursos com maior número de desempregados (Junho de 2009) e diplomados de 1998-1999 a 2007-2008 (Continente) [continuação]

Subsistema de ensino	Cód.	Estabelecimento de ensino	Cód.	Curso	Habilitação	N.º Registos	Diplomados de 1998-1999 a 2007-2008
Ensino superior privado - universitário	4295	Instituto Superior de Comunicação Empresarial	0109	Comunicação Empresarial	Licenciatura	80	628
Ensino superior privado - politécnico	4078	Escola Superior de Educação Jean Piaget de Arcozelo	0625	Educação de Infância	Licenciatura	79	628
Ensino superior privado - universitário	4350	Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa	0745	Secretariado	Bacharelato	78	0
Ensino superior privado - universitário	4030	Universidade Moderna de Lisboa	0605	Organização e Gestão de Empresas	Licenciatura	77	335
Ensino superior público - universitário	1105	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	0233	Engenharia Civil	Licenciatura	75	1454
Ensino superior privado - universitário	2100	Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	0416	Gestão	Licenciatura	74	669
Ensino superior privado - universitário	2750	Universidade Fernando Pessoa	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	73	368
Ensino superior privado - politécnico	4156	Instituto Português de Administração de Marketing de Lisboa	1561	Gestão de Marketing	Licenciatura	73	1157

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

3.2. Pares estabelecimento/curso com mais registos de desempregados com habilitação superior por diplomados (número médio de três anos lectivos: de 2005-2006 a 2007-2008)

Os dois exercícios seguintes relacionam inscritos com identificação do par estabelecimento/curso com ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 e diplomados de 2005-2006 a 2007-2008. Foi opção limitar as duas abordagens aos anos de conclusão dos graus mais recentes (2006 a 2009). Por um lado, porque a apreciação da empregabilidade dos cursos é tanto mais evidente quanto menor for o tempo decorrido após a conclusão do grau. Por outro lado, devido às mudanças significativas ocorridas nos últimos três anos resultantes das alterações à Lei de Bases do Sistema Educativo publicadas em 2005 e das adequações ao processo de Bolonha iniciadas em 2006, nomeadamente as relativas à tipologia dos cursos e duração dos respectivos ciclos de estudo¹³.

O universo considerado em ambos os exercícios de ordenação (B e C) é de 16 526 registos (de um total de 32 730 com indicação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau).

Os inscritos nos centros de emprego com o par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso entre 2006 e 2009 representam 50% dos dados validados. Os registos dos que se diplomaram nos anos mais recentes (de 2005-2006 a 2007-2008) têm a particularidade de se concentrarem maioritariamente na situação de procura de 1.º emprego há menos de um ano (Quadro II.9). O tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma actividade (processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego) é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores.

Quadro II.9 – Desempregados, com par estabelecimento/curso, por subsistema de ensino, situação de procura de emprego, tempo de inscrição e ano de conclusão do curso de 2006 a 2009 (Junho de 2009) e diplomados de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente)

Subsistema de ensino		N.º de Registos (ano de conclusão do curso de 2006 a 2009)						Diplomados (2005-2006 a 2007-2008)	
		1.º emprego		Novo emprego		Total		Total	
		< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses	N.º	%	N.º	%
Ensino Público	Universitário	2615	497	2133	359	5 604	33,9%	91 617	40,3%
	Politécnico	2812	270	2300	256	5 638	34,1%	75 519	33,2%
	Total	5 427	767	4 433	615	11 242	68,0%	167 136	73,5%
Ensino Privado	Universitário	1272	367	1594	339	3 572	21,6%	32 823	14,4%
	Politécnico	788	73	743	108	1 712	10,4%	27 289	12,0%
	Total	2 060	440	2 337	447	5 284	32,0%	60 112	26,5%
Total de registos com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso		7 487	1 207	6 770	1 062	16 526	100,0%	227 248	100,0%
Total de desempregados		8 117	1 998	20 075	7 502	37 692			
% com registos de par estabelecimento/curso		92,2%	60,4%	33,7%	14,2%	43,8%			

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

¹³ Por exemplo: extinção do grau de bacharel; extinção do curso bietápico de licenciatura; criação de mestrado integrado; alteração da duração dos ciclos de estudos de licenciatura ou de mestrado.

B. Ordenação pela relação “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau de 2006 a 2009/total de diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde o número total de diplomados nestes anos é igual ou superior a 60;

Para cada par estabelecimento/curso foi calculado um índice que resulta da divisão do número total de inscritos pelo número de diplomados nos anos referidos.

O quadro II.10 apresenta os 42 pares estabelecimento/curso com um valor de índice mais alto, conjunto que corresponde a 1 360 registos em 11 034 registos com a identificação do par estabelecimento/curso em que o total de diplomados de 2005-2006 a 2007-2008 é igual ou superior a 60.

Quadro II.10 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Junho de 2009) por número de diplomados igual ou superior a 60 de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente)

Subsistema de ensino	Cód.	Estabelecimento de ensino	Cód.	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2006 a 2009)					Diplomados (últimos 3 anos)				Índice = Total de Desempregados/ Diplomados
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total	
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses						
Ensino superior público - politécnico	3134	Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto do Instituto Politécnico do Porto	1121	Contabilidade e Administração	Licenciatura	23		16	3	42	25	28	13	66	0,64
Ensino superior público - politécnico	3051	Escola Superior Agrária de Castelo Branco do Instituto Politécnico de Castelo Branco	1231	Engenharia Biológica e Alimentar	Licenciatura	30		3		33		23	54	77	0,43
Ensino superior público - politécnico	3043	Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança do Instituto Politécnico de Bragança	1484	Engenharia Química	Licenciatura	13	8	7	2	30	32	45	1	78	0,38
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0274	Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais	Licenciatura	13	8	9	2	32	32	36	19	87	0,37
Ensino superior público - politécnico	3163	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1792	Turismo	Licenciatura	11	2	12	1	26	45	24	2	71	0,37
Ensino superior público - politécnico	3061	Escola Superior Agrária de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra	1228	Engenharia Alimentar	Licenciatura	16	2	13	3	34	33	31	30	94	0,36
Ensino superior público - universitário	0400	Universidade da Beira Interior	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	16	3	8	3	30	39	41	6	86	0,35
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0156	Economia	Licenciatura	19	6	7	1	33	32	17	46	95	0,35
Ensino superior público - politécnico	3061	Escola Superior Agrária de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra	1315	Engenharia do Ambiente	Licenciatura	23	1	3	1	28	16	26	39	81	0,35
Ensino superior público - universitário	0600	Universidade de Évora	0156	Economia	Licenciatura	8	2	10		20	37	22	1	60	0,33
Ensino superior público - universitário	0503	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	0759	Sociologia	Licenciatura	12	3	7	2	24	53	21	1	75	0,32
Ensino superior público - universitário	0600	Universidade de Évora	0092	Ciências do Ambiente	Licenciatura	7	5	6	1	19	12	31	17	60	0,32
Ensino superior público - politécnico	3121	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre	1602	Jornalismo e Comunicação	Licenciatura	15		7		22	24	27	19	70	0,31
Ensino superior privado - universitário	2750	Universidade Fernando Pessoa	0755	Serviço Social	Licenciatura	16	9	10	2	37	38	43	37	118	0,31

[continua]

Quadro II.10 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Junho de 2009) por número de diplomados igual ou superior a 60 de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente) [continuação]

Subsistema de ensino	Cód.	Estabelecimento de ensino	Cód.	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2006 a 2009)					Diplomados (últimos 3 anos)				Índice = Total de Desempregados/ Diplomados
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total	
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses						
Ensino superior público - politécnico	3163	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1156	Design do Produto	Licenciatura	16	1	4	1	22	18	25	29	72	0,31
Ensino superior público - politécnico	7003	Escola Superior de Enfermagem do Porto	9500	Enfermagem	Licenciatura	55		3		58			191	191	0,30
Ensino superior público - universitário	0505	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	0502	Jornalismo	Licenciatura	9	2	9	1	21	28	36	6	70	0,30
Ensino superior público - politécnico	3131	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto	1189	Educação Social	Licenciatura	16	5	16	4	41	62	52	23	137	0,30
Ensino superior privado - universitário	4010	Escola Superior Artística do Porto	0022	Arquitectura	Licenciatura	13		11	1	25	54	16	14	84	0,30
Ensino superior público - politécnico	3182	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu do Instituto Politécnico de Viseu	1315	Engenharia do Ambiente	Licenciatura	9	3	9		21	21	31	19	71	0,30
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0003	Administração Pública	Licenciatura	28	6	12	2	48	50	51	62	163	0,29
Ensino superior privado - universitário	4500	Instituto Superior Miguel Torga	0695	Psicologia	Licenciatura	9	3	11	4	27	26	67	1	94	0,29
Ensino superior privado - universitário	2100	Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	10	1	15	2	28	56	37	5	98	0,29
Ensino superior público - politécnico	3131	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto	0625	Educação de Infância	Licenciatura	13	2	10	1	26	29	31	31	91	0,29
Ensino superior privado - politécnico	4078	Escola Superior de Educação Jean Piaget de Arcozelo	0625	Educação de Infância	Licenciatura	10	1	21	6	38	68	35	31	134	0,28
Ensino superior público - politécnico	3091	Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda	1045	Animação Sociocultural	Licenciatura	12		7		19		31	37	68	0,28
Ensino superior privado - universitário	2400	Universidade Lusitana	9257	Arquitectura	Mestrado	15		4		19		10	59	69	0,28
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	0695	Psicologia	Licenciatura	29	26	32	8	95	177	151	18	346	0,27

[continua]

Quadro II.10 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2008 (Junho de 2009) por número de diplomados igual ou superior a 60 de 2005-2006 a 2007-2008 (Continente) [continuação]

Subsistema de ensino	Cód.	Estabelecimento de ensino	Cód.	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2006 a 2009)					Diplomados (últimos 3 anos)				Índice = Total de Desempregados/Diplomados
						1.º emprego		Novo emprego		Total	2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total	
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses						
Ensino superior privado - universitário	2401	Universidade Lusíada (Porto)	0695	Psicologia	Licenciatura	36	25	38	15	114	246	142	29	417	0,27
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0360	Filosofia	Licenciatura	11	4	7	5	27	29	34	36	99	0,27
Ensino superior público - politécnico	3242	Escola Superior de Tecnologia de Tomar do Instituto Politécnico de Tomar	1239	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	Licenciatura	11	1	5	1	18		36	31	67	0,27
Ensino superior privado - universitário	4120	Escola Universitária das Artes de Coimbra	1149	Design de Comunicação	Licenciatura	9	4	9		22	17	32	33	82	0,27
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	0455	Gestão de Recursos Humanos	Licenciatura	8	5	15	2	30	70	37	5	112	0,27
Ensino superior privado - universitário	2400	Universidade Lusíada	0755	Serviço Social	Licenciatura	5	6	12	8	31		109	7	116	0,27
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0453	História	Licenciatura	17	5	16	3	41	43	52	59	154	0,27
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0515	Geografia e Planeamento	Licenciatura	13	9	14	1	37	50	43	47	140	0,26
Ensino superior público - politécnico	3121	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre	1009	Animação Educativa e Sociocultural	Licenciatura	10		8	1	19	23	29	20	72	0,26
Ensino superior público - universitário	0400	Universidade da Beira Interior	0562	Marketing	Licenciatura	12	1	2	1	16	12	26	23	61	0,26
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0071	Arqueologia	Licenciatura	14	2	5	1	22	18	26	40	84	0,26
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0416	Gestão	Licenciatura	10	1	8	3	22	23	30	31	84	0,26
Ensino superior público - universitário	0502	Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra	0003	Administração Pública	Licenciatura	17	4	4		25	23	34	40	97	0,26
Ensino superior privado - universitário	4308	Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Viseu	0695	Psicologia	Licenciatura	12	8	16	2	38	64	51	33	148	0,26

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

C. Ordenação pela relação “total de inscritos nos centros de emprego com o ano de conclusão do grau de 2006 a 2009/média dos diplomados de 2005-2006 a 2007-2008”, para os pares estabelecimento/curso onde a média dos diplomados nestes anos é igual ou superior a 20.

Só foram considerados os pares estabelecimento/curso em que o número médio dos diplomados entre 2005-2006 e 2007-2008 é igual ou superior a 20. A média é calculada de acordo com o número de anos para os quais existem dados de diplomados. Para cada par estabelecimento/curso é calculado um índice que resulta da divisão do número de inscritos pela referida média.

O quadro II.11 apresenta os 40 pares estabelecimento/curso com valores do índice mais altos, conjunto que corresponde a 1 277 registos em 12 654 registos com a identificação do par estabelecimento/curso com o número médio dos diplomados entre 2005-2006 a 2007-2008 igual ou superior a 20.

Quadro II.11 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Junho de 2009) por número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2005-2006 a 2007-2008¹⁴ (Continente)

Subsistema de ensino	Cód.	Estabelecimento de ensino	Cód.	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2006 a 2009)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)				"Média"	Índice = Total de Desemp / Média
						1.º emprego		Novo emprego			2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total		
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses							
Ensino superior público - politécnico	3134	Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto do Instituto Politécnico do Porto	1121	Contabilidade e Administração	Licenciatura	23		16	3	42	25	28	13	66	22,0	1,91
Ensino superior público - politécnico	3043	Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança do Instituto Politécnico de Bragança	1484	Engenharia Química	Licenciatura	13	8	7	2	30	32	45	1	78	26,0	1,15
Ensino superior privado - universitário	2400	Universidade Lusíada	9576	Ciências da Arquitectura	Licenciatura	16		6	1	23		12	29	41	20,5	1,12
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0274	Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais	Licenciatura	13	8	9	2	32	32	36	19	87	29,0	1,10
Ensino superior público - politécnico	3163	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1792	Turismo	Licenciatura	11	2	12	1	26	45	24	2	71	23,7	1,10
Ensino superior público - politécnico	3061	Escola Superior Agrária de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra	1228	Engenharia Alimentar	Licenciatura	16	2	13	3	34	33	31	30	94	31,3	1,09
Ensino superior público - universitário	0400	Universidade da Beira Interior	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	16	3	8	3	30	39	41	6	86	28,7	1,05
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0156	Economia	Licenciatura	19	6	7	1	33	32	17	46	95	31,7	1,04
Ensino superior público - politécnico	3061	Escola Superior Agrária de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra	1315	Engenharia do Ambiente	Licenciatura	23	1	3	1	28	16	26	39	81	27,0	1,04
Ensino superior público - universitário	0600	Universidade de Évora	0156	Economia	Licenciatura	8	2	10		20	37	22	1	60	20,0	1,00
Ensino superior público - universitário	0503	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	0759	Sociologia	Licenciatura	12	3	7	2	24	53	21	1	75	25,0	0,96
Ensino superior público - universitário	0600	Universidade de Évora	0092	Ciências do Ambiente	Licenciatura	7	5	6	1	19	12	31	17	60	20,0	0,95
Ensino superior público - politécnico	3121	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre	1602	Jornalismo e Comunicação	Licenciatura	15		7		22	24	27	19	70	23,3	0,94
Ensino superior privado - universitário	2750	Universidade Fernando Pessoa	0755	Serviço Social	Licenciatura	16	9	10	2	37	38	43	37	118	39,3	0,94

[continua]

¹⁴ A média foi calculada de acordo com o número de anos para os quais existem dados de diplomados.

Quadro II.11 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Junho de 2009) por número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2005-2006 a 2007-2008¹⁵ (Continente) [continuação]

Subsistema de ensino	Cód.	Estabelecimento de ensino	Cód.	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2006 a 2009)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)				"Média"	Índice = Total de Desemp / Média
						1.º emprego		Novo emprego			2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total		
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses							
Ensino superior público - politécnico	3163	Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1156	Design do Produto	Licenciatura	16	1	4	1	22	18	25	29	72	24,0	0,92
Ensino superior público - universitário	0505	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	0502	Jornalismo	Licenciatura	9	2	9	1	21	28	36	6	70	23,3	0,90
Ensino superior público - politécnico	3131	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto	1189	Educação Social	Licenciatura	16	5	16	4	41	62	52	23	137	45,7	0,90
Ensino superior privado - universitário	4010	Escola Superior Artística do Porto	0022	Arquitetura	Licenciatura	13		11	1	25	54	16	14	84	28,0	0,89
Ensino superior público - politécnico	3182	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu do Instituto Politécnico de Viseu	1315	Engenharia do Ambiente	Licenciatura	9	3	9		21	21	31	19	71	23,7	0,89
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0003	Administração Pública	Licenciatura	28	6	12	2	48	50	51	62	163	54,3	0,88
Ensino superior público - politécnico	3054	Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do Instituto Politécnico de Castelo Branco	9157	Gestão de Recursos Humanos	Licenciatura	5	2	10	1	18		25	16	41	20,5	0,88
Ensino superior privado - universitário	4500	Instituto Superior Miguel Torga	0695	Psicologia	Licenciatura	9	3	11	4	27	26	67	1	94	31,3	0,86
Ensino superior privado - universitário	2100	Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	0076	Ciências da Comunicação	Licenciatura	10	1	15	2	28	56	37	5	98	32,7	0,86
Ensino superior público - politécnico	3131	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto	0625	Educação de Infância	Licenciatura	13	2	10	1	26	29	31	31	91	30,3	0,86
Ensino superior público - politécnico	3051	Escola Superior Agrária de Castelo Branco do Instituto Politécnico de Castelo Branco	1231	Engenharia Biológica e Alimentar	Licenciatura	30		3		33		23	54	77	38,5	0,86
Ensino superior privado - politécnico	4078	Escola Superior de Educação Jean Piaget de Arcozelo	0625	Educação de Infância	Licenciatura	10	1	21	6	38	68	35	31	134	44,7	0,85
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	0695	Psicologia	Licenciatura	29	26	32	8	95	177	151	18	346	115,3	0,82
Ensino superior privado - universitário	2401	Universidade Lusíada (Porto)	0695	Psicologia	Licenciatura	36	25	38	15	114	246	142	29	417	139,0	0,82

[continua]

¹⁵ A média foi calculada de acordo com o número de anos para os quais existem dados de diplomados.

Quadro II.11 – Cursos com maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2006 a 2009 (Junho de 2009) por número médio de diplomados igual ou superior a 20 de 2005-2006 a 2007-2008¹⁶ (Continente) [continuação]

Subsistema de ensino	Cód.	Estabelecimento de ensino	Cód.	Curso	Habilitação	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2006 a 2009)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)				"Média"	Índice = Total de Desemp / Média
						1.º emprego		Novo emprego			2005-2006	2006-2007	2007-2008	Total		
						< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses							
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0360	Filosofia	Licenciatura	11	4	7	5	27	29	34	36	99	33,0	0,82
Ensino superior privado - universitário	4120	Escola Universitária das Artes de Coimbra	1149	Design de Comunicação	Licenciatura	9	4	9		22	17	32	33	82	27,3	0,80
Ensino superior privado - universitário	4358	Instituto Superior da Maia	0455	Gestão de Recursos Humanos	Licenciatura	8	5	15	2	30	70	37	5	112	37,3	0,80
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0453	História	Licenciatura	17	5	16	3	41	43	52	59	154	51,3	0,80
Ensino superior público - universitário	1000	Universidade do Minho	0515	Geografia e Planeamento	Licenciatura	13	9	14	1	37	50	43	47	140	46,7	0,79
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	9023	Ciências da Comunicação	Licenciatura	10	1	9	1	21		29	24	53	26,5	0,79
Ensino superior público - politécnico	3121	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre	1009	Animação Educativa e Sociocultural	Licenciatura	10		8	1	19	23	29	20	72	24,0	0,79
Ensino superior público - universitário	0400	Universidade da Beira Interior	0562	Marketing	Licenciatura	12	1	2	1	16	12	26	23	61	20,3	0,79
Ensino superior público - universitário	1107	Faculdade de Letras da Universidade do Porto	0071	Arqueologia	Licenciatura	14	2	5	1	22	18	26	40	84	28,0	0,79
Ensino superior público - universitário	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	0416	Gestão	Licenciatura	10	1	8	3	22	23	30	31	84	28,0	0,79
Ensino superior público - universitário	0502	Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra	0003	Administração Pública	Licenciatura	17	4	4		25	23	34	40	97	32,3	0,77
Ensino superior privado - universitário	4308	Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - Viseu	0695	Psicologia	Licenciatura	12	8	16	2	38	64	51	33	148	49,3	0,77

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

¹⁶ A média foi calculada de acordo com o número de anos para os quais existem dados de diplomados.

ANEXO I – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO (15 – 64 ANOS) RESIDENTE EM PORTUGAL POR NÍVEIS DE ENSINO: 2005 A 2009

Fonte:

Dados do 2.º trimestre dos Inquéritos ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos à população (15 – 64 anos) residente em Portugal, segundo os níveis de ensino

Tabela I – População residente em Portugal, com 15 – 64 anos, segundo os níveis de ensino (2003 a 2009 – 2.º trimestre)

(estimativa em milhares)

	Nenhum nível de instrução		Básico - 1.º Ciclo		Básico - 2.º Ciclo		Básico - 3.º Ciclo		Secundário		Superior		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
2005	362,5	5,1%	2 039,5	28,7%	1 351,9	19,0%	1 421,4	20,0%	1 157,6	16,3%	776,3	10,9%	7 109,2
2006	327,8	4,6%	1 972,9	27,7%	1 362,6	19,2%	1 438,5	20,2%	1 187,9	16,7%	823,1	11,6%	7 112,8
2007	301,4	4,2%	1 931,3	27,1%	1 405,8	19,7%	1 456,6	20,4%	1 191,1	16,7%	846,1	11,9%	7 132,3
2008	296,5	4,2%	1 851,1	25,9%	1 328,0	18,6%	1 591,7	22,3%	1 185,2	16,6%	890,6	12,5%	7 143,1
2009	260,6	3,6%	1 782,0	25,0%	1 284,8	18,0%	1 653,0	23,2%	1 228,1	17,2%	931,6	13,0%	7 140,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito ao Emprego)

ANEXO II – POPULAÇÃO TOTAL RESIDENTE EM PORTUGAL CONTINENTAL E POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR

Fonte:

Dados do 2.º trimestre de 2009 do Inquérito ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativo à população total e à população com habilitação superior

Tabela II – População residente em Portugal Continental com habilitação superior em relação ao total, por NUTS II (2.º trimestre de 2009)

(estimativa em milhares)

	Total da população		População com habilitação superior		% População com habilitação superior no total da população
	N.º	%	N.º	%	
NORTE	3.746,1	36,9%	298,1	30,9%	8,0%
CENTRO	2.382,9	23,5%	166,8	17,3%	7,0%
LISBOA	2.822,5	27,8%	403,1	41,8%	14,3%
ALENTEJO	756,4	7,5%	57,4	5,9%	7,6%
ALGARVE	430,5	4,2%	39,4	4,1%	9,2%
TOTAL	10 138,4	100,0%	964,8	100,0%	9,5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito ao Emprego)

Tabela III – População residente em Portugal Continental com habilitação superior em relação ao total, por grupo etário (2.º trimestre de 2009)

(estimativa em milhares)

	Total da população		População com habilitação superior		% População com habilitação superior no total da população
	N.º	%	N.º	%	
< 25 Anos	2.659,1	26,2%	61,4	6,4%	2,3%
25 - 34 Anos	1.530,6	15,1%	367,1	38,0%	24,0%
35-54 Anos	2.920,9	28,8%	381,9	39,6%	13,1%
55+ Anos	3.027,8	29,9%	154,4	16,0%	5,1%
TOTAL	10 138,4	100,0%	964,8	100,0%	9,5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito ao Emprego)

Tabela IV – População residente em Portugal Continental com habilitação superior em relação ao total, por género (2.º trimestre de 2009)*(estimativa em milhares)*

	Total da população		População com habilitação superior		% População com habilitação superior no total da população
	N.º	%	N.º	%	
Masculino	4.907,1	48,4%	390,5	40,5%	8,0%
Feminino	5.231,3	51,6%	574,3	59,5%	11,0%
TOTAL	10 138,4	100,0%	964,8	100,0%	9,5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Inquérito ao Emprego)

ANEXO III – QUADRO SINÓPTICO DE CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Fonte:

Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março que aprova a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF).

Grandes Grupos	Áreas de estudo	Áreas de educação e formação
0 Programas Gerais	01 Programas de base 08 Alfabetização 09 Desenvolvimento pessoal	010 Programas de base 080 Alfabetização 090 Desenvolvimento pessoal
1 Educação	14 Formação de professores /Formadores e ciências da educação	140 Formação de professores/formadores e ciências de educação (*) 142 Ciências da educação 143 Formação de educadores de infância 144 Formação de professores do ensino básico (1.º e 2.º ciclos) 145 Formação de professores de áreas disciplinares específicas 146 Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas 149 Formação de professores/formadores e ciências da educação – Programas não classificados noutra área de formação
2 Artes e humanidades	21 Artes 22 Humanidades	210 Artes (*) 211 Belas Artes 212 Artes do espectáculo 213 Audiovisuais e produção dos <i>media</i> 214 <i>Design</i> 215 Artesanato 219 Artes – Programas não classificados noutra área de formação 220 Humanidades (*) 221 Religião e teologia 222 Línguas e literatura estrangeiras 223 Língua e literatura materna 224 Filosofia, história e ciências afins 229 Humanidades – Programas não classificados noutra área de formação
3 Ciências Sociais, comércio e direito	31 Ciências sociais e do comportamento	310 Ciências sociais e do comportamento (*) 311 Psicologia 312 Sociologia e outros estudos 313 Ciência política e cidadania 314 Economia 319 Ciências sociais e do comportamento – Programas não classificados noutra área de formação

Grandes Grupos	Áreas de estudo	Áreas de educação e formação
	32 Informação e jornalismo	320 Informação e jornalismo (*) 321 Jornalismo e reportagem 322 Biblioteconómica, arquivo e documentação (BAD) 329 Informação e jornalismo – Programas não classificados noutra área de formação
	34 Ciências empresariais	340 Ciências empresariais (*) 341 Comércio 342 <i>Marketing</i> e publicidade 343 Finança, banca e seguros 344 Contabilidade e fiscalidade 345 Gestão e administração 346 Secretariado e trabalho administrativo 347 Enquadramento na organização/empresa 349 Ciências empresariais – Programas não classificados noutra área de formação
	38 Direito	380 Direito
4 Ciências	42 Ciências da vida	420 Ciências da vida (*) 421 Biologia e bioquímica 422 Ciências do ambiente 429 Ciências da vida – Programas não classificados noutra área de formação
	44 Ciências físicas	440 Ciências físicas (*) 441 Física 442 Química 443 Ciências da terra 449 Ciências físicas – Programas não classificados noutra área de formação
	46 Matemática e estatística	460 Matemática e estatística (*) 461 Matemática 462 Estatística 469 Matemática e estatística – Programas não classificados noutra área de formação
	48 Informática	480 Informática (*) 481 Ciências informáticas 482 Informática na óptica do utilizador 489 Informática Programas não classificados noutra área de formação

Grandes Grupos	Áreas de estudo	Áreas de educação e formação
5 Engenharia, indústrias transformadoras e construção	52 Engenharia e técnicas afins	520 Engenharia e técnicas afins (*) 521 Metalurgia e metalomecânica 522 Electricidade e energia 523 Electrónica e automação 524 Tecnologia dos processos químicos 525 Construção e reparação de veículos a motor 529 Engenharia e técnicas afins Programas não classificados noutra área de formação
	54 Indústrias transformadoras	540 Indústrias transformadoras (*) 541 Indústrias alimentares 542 Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro 543 Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros) 544 Indústrias extractivas 549 Indústrias transformadoras Programas não classificados noutra área de formação
	58 Arquitectura e construção	580 Arquitectura e construção (*) 581 Arquitectura e urbanismo 582 Construção civil e engenharia civil 589 Arquitectura e construção – Programas não classificados noutra área de formação
6 Agricultura	62 Agricultura, silvicultura e pescas	620 Agricultura, silvicultura e pescas (*) 621 Produção agrícola e animal 622 Floricultura e jardinagem 623 Silvicultura e caça 624 Pescas 625 Agricultura, silvicultura e pescas – Programas não classificados noutra área de formação
	64 Ciências veterinárias	640 Ciências veterinárias
7 Saúde e protecção social	72 Saúde	720 Saúde (*) 721 Medicina 723 Enfermagem 724 Ciências dentárias 725 Tecnologias de diagnóstico e terapêutica 726 Terapia e reabilitação 727 Ciências farmacêuticas 729 Saúde – Programas não classificados noutra área de formação

Grandes Grupos	Áreas de estudo	Áreas de educação e formação
	76 Serviços Sociais	760 Serviços sociais (*) 761 Serviços de apoio a crianças e jovens 762 Trabalho social e orientação 769 Serviços sociais – Programas não classificados noutra área de formação
8 Serviços	81 Serviços pessoais	810 Serviços pessoais (*) 811 Hotelaria e restauração 812 Turismo e lazer 813 Desporto 814 Serviços domésticos 815 Cuidados de Beleza 819 Serviços pessoais – Programas não classificados noutra área de formação
	84 Serviços de transporte	840 Serviços de transporte
	85 Protecção do ambiente	850 Protecção do ambiente (*) 851 Tecnologia de protecção do ambiente 852 Ambientes naturais e vida selvagem 853 Serviços de saúde pública 859 Protecção do ambiente – Programas não classificados noutra área de formação
	86 Serviços de segurança	860 Serviços de segurança (*) 861 Protecção de pessoas e bens 862 Segurança e higiene do trabalho 863 Segurança militar 869 Serviços de segurança – Programas não classificados noutra área de formação
9 Desconhecido ou não especificado	99 Desconhecido ou não especificado	999 Desconhecido ou não especificado

(*) Programas transversais, em cuja classificação o “0” deve ser usado na terceira posição.



GPEARI Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

GPEARI | PUBLICAÇÕES

A Procura de Emprego dos Diplomados com Habilitação Superior
[5º Relatório]

Setembro 2009
ISBN – 978-972-8844-43-1

Rua das Praças, 13b, R/C Esq.1200 - 765 Lisboa
Tel.: 213 926 000 Fax: 213 950 979
e-mail: geral@estatisticas.gpearl.mctes.pt
<http://www.gpearl.mctes.pt>